



Informações Contábeis Intermediárias

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e Controladas

31 de março de 2024
com Relatório sobre a Revisão das Informações Contábeis Intermediárias



RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Mensagem da Administração

É com satisfação que apresentamos os resultados operacionais e financeiros da CVC Corp referentes ao 1T24, com forte avanço no take rate, continuidade na redução das despesas e na melhoria da rentabilidade.

Em **abril de 2024**, anunciamos a nomeação de **Felipe Gomes para o cargo de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores**, Felipe possui vasta experiência no mercado de capitais e de turismo, além disso, desde agosto de 2023 já integrava o Conselho de Administração, por isso, chega alinhado com as estratégias da Companhia. Também tivemos o anúncio de **Karin Rocha para o cargo de Diretora de Governança Corporativa e Compliance**, há 4 anos na CVC foi responsável pela estruturação da área de governança e compliance, auxiliando nas operações financeiras (follow on e reestruturação da dívida).

Ainda falando sobre eventos recentes, em **fevereiro**, aconteceu a **Convenção de Vendas CVC 2024 em Gramado/RS, a maior já realizada**, contando com mais de 1.800 participantes e 85 patrocinadores. O tema central foi a retomada do “DNA CVC”, alinhado com os projetos que orientarão os nossos esforços em 2024, tais como: (i) mais produtos exclusivos; (ii) expansão de lojas, entre outros.

Produtos Exclusivos: A CVC está trabalhando em novos pacotes terrestres para 80 novos destinos, o programa “CVC Me Leva” conta com: (i) Roteiros nacionais e internacionais desenvolvidos por parceiros especialistas em cada destino; (ii) Pacotes customizados para eventos nacionais relevantes (ex.: Rock in Rio, Fórmula1) e regionais (ex.: Natal Luz, Caldas Country); (iii) Série Conquistas – circuitos terrestres nos destinos mais buscados no mundo, com guias que falam português e roteiros multi-destinos (ex.: visitar vários países europeus). **Vale destacar que esses programas contam com modalidades de negociações com parceiros terrestres que tem um forte Take Rate e beneficia a dinâmica de capital de giro da CVC.**



Expansão das franquias, foi um dos pontos altos da Convenção, apresentando os **modelos de quiosques e lojas modulares, com as vantagens de menor custo e rápida montagem, viabilizando o retorno do investimento em regiões mais afastadas dos grandes centros**, onde acreditamos haver uma demanda reprimida e carente de assistência. Diante do panorama apresentado, durante o evento, tivemos a assinatura de 328 intenções de abertura de franquias, dado que confirma a força dos laços de confiança entre a companhia e seus franqueados

Resultados do 1T24, na CVC Corp o **take rate alcançou 9,5% no 1T24, aumento de 2,1 p.p (+28%)** em relação ao 1T23, gerando um **crescimento de 7,4% no Lucro Bruto** vs 1T23, reflexo das operações do Brasil (B2B e B2C) que aumentou 16,3%. Esse resultado demonstra forte redução das despesas não recorrentes e mantém a trajetória de **recuperação de rentabilidade sobre as vendas sem perda de competitividade**.

O EBITDA Ajustado do 1T24 atingiu R\$ 86,2 milhões, com uma margem de 27,2% um aumento de R\$ 58,9 milhões ou 216,1% quando comparado ao 1T23, reflexo do expressivo aumento no take rate e da redução de 20,6% nas despesas gerais e administrativas. Também, **registramos Lucro Líquido Caixa pelo terceiro trimestre consecutivo**, atingindo R\$ 7,3 milhões.

Destaca-se como grande vitória o retorno das Agências e Operadoras de Viagens ao **PERSE** (Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos). O texto do Projeto de Lei já foi aprovado na Câmara dos Deputados e no Senado Federal e aguarda apenas a sanção presidencial.

Seguimos confiantes nos fundamentos da economia brasileira, junto com a solidez do nosso modelo de negócios e comprometidos com a rentabilidade dos nossos acionistas, fortalecimento dos laços com nossos franqueados e parceiros, promovendo o fomento do setor de turismo.

Uma boa leitura,

Fabio Godinho



Comentários de Desempenho Consolidado relativos ao 1T24

(As informações a seguir comparam: período de 3 meses findos em 31 de março de 2024.

Receita Líquida

R\$ milhões	1T24	1T23	Δ%
Receita Líquida	353,3	295,5	19,6%
Custos do Serviços Prestados	(36,0)	-	n.a.
Lucro Bruto	317,4	295,5	7,4%
Despesas de Vendas	(64,5)	(61,5)	4,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(171,9)	(216,6)	-20,6%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	2,1	(1,5)	n.a.
EBITDA	83,0	15,6	n.a.
Depreciação e Amortização	(49,8)	(52,0)	-4,1%
Resultado Financeiro	(67,5)	(96,7)	-30,2%
Imposto de renda	0,0	5,1	-99,2%
Lucro/Prejuízo Líquido	(34,4)	(128,0)	-73,1%

Como resultado da busca pela melhoria da rentabilidade, o lucro bruto da CVC Corp somou R\$ 317,4 milhões no 1T24, um aumento de 7,4% frente o 1T23, reflexo das operações do Brasil (B2C e B2B) que aumentou 16,3%.

No B2C, o aumento de 19,1% deve-se a melhor:

- (i) gestão dos produtos exclusivos,
- (ii) precificação (foco na rentabilidade),
- (iii) melhores condições / negociações com parceiros estratégicos.

Na operação **B2B**, **reduzimos nosso volume de vendas priorizando a rentabilidade da operação onde aumentamos o take rate em 1,6 p.p. em função da mudança de posicionamento estratégico** já mencionada, visando aprimorar o equilíbrio entre volume e rentabilidade dos acordos comerciais com as agências de viagem e pela interrupção das vendas de passagens para milheiros (por conta do risco de crédito).

O **Take Rate**, na CVC Corp, **alcançou 9,5% no 1T24, aumento de 2,1 p.p. (+28%)**, resultado da melhoria desta conta em todas as unidades de negócio pelo segundo trimestre consecutivo, conforme explicado no tópico acima.



Custo dos Serviços Prestados

No ano a linha de custo dos serviços prestados registrou o valor negativo de R\$ 36,0 milhões. Passamos a reconhecer essa linha em função dos produtos em que a CVC Corp atua como principal e não como agente.

Despesas de vendas

No 1T24, as **Despesas de Vendas** da CVC Corp cresceram 4,9% em comparação ao 1T23, sendo os principais impactos descritos abaixo:

(+) **PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)**, no Brasil, o principal impacto do 1T23 foi a reversão de débitos de companhias aéreas, desconsiderando tal efeito, o PCLD apresentou uma redução de cerca de 60%, reflexo da reestruturação da área de crédito e cobrança.

(+) As **despesas com marketing** foram superiores ao 1T23 por conta dos custos da Convenção de Vendas, no entanto, o evento contou com patrocínio de parceiros e fornecedores, essa contrapartida foi contabilizada na linha de Receitas, considerando o valor líquido, as despesas teriam aumentado cerca de 20%, reflexo de um maior dispêndio em comunicação, decorrente das campanhas Estação Verão e Liquida Férias e ofertas referente ao mês do consumidor (mar/24).

(-) **Custos com Cartão de Crédito**, redução de 6,7% no Brasil, a redução advém da redução das reservas consumidas no período e da redução da taxa de cartão de crédito em função da entrada de uma nova adquirente.

(-) na operação **Argentina**, houve redução nas despesas de vendas em função do menor volume de vendas em 50,6%, conforme observado na seção das reservas confirmadas.



Despesas gerais e administrativas

As **Despesas Gerais e Administrativas** reduziram 20,6% quando comparadas do 1T23, decorrentes do maior controle de despesas fixas, em janeiro/24 foi realizada uma nova adequação estrutural na qual tivemos redução de aproximadamente 10% do quadro de colaboradores da Companhia, mencionado previamente no 4T23. **Outras Receitas/Despesas Operacionais** registrou valor positivo de R\$ 2,1 milhões ante um valor negativo de R\$ 1,5 milhões no 1T23, por conta de um maior volume de baixa contábil de débitos operacionais expirados.

Os itens não recorrentes totalizaram R\$3,2 milhões, composto, principalmente, por pagamento de reembolsos de bilhetes aéreos relacionados à pandemia de Covid-19 e outras despesas com serviços terceiros. Já no 1T23, as despesas totalizaram R\$11,5 milhões, composto, principalmente, por despesas com pessoal, decorrente das indenizações incorridas na implementação do plano de reestruturação

EBITDA / EBITDA Ajustado

R\$ milhões	1T24	1T23	Δ%
EBITDA Ajustado	86,2	27,3	216,1%
Equivalência Patrimonial	(0,0)	(0,2)	-99,1%
Itens Não Recorrentes	(3,2)	(11,5)	-71,7%
EBITDA	83,0	15,6	431,1%

No 1T24, A CVC Corp registrou **EBITDA Ajustado de R\$ 86,2 milhões com uma margem de 27,2%**, crescimento de R\$ 58,9 milhões vs 1T23. Destacamos o desempenho da operação no Brasil que registrou um crescimento de **R\$ 67,8 milhões**, evidenciando a eficiência operacional e a melhoria da rentabilidade com o objetivo de maximizar a geração de valor sobre o capital investido



Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro totalizou R\$ 67,5 milhões no 1T24, a redução em comparação ao 1T23 deve-se, principalmente as despesas financeiras que reduziram R\$ 30 milhões, em função: (i) redução de R\$10MM nos juros do endividamento – efeito da renegociação das debêntures em abril de 2023, (ii) redução de R\$18MM nos custos de antecipação de recebíveis – produto do menor volume antecipado, diante da menor necessidade de capital de giro, como explicado adiante e, (iii) efeito geral da redução do CDI médio no período, impactando custos e rendimento de aplicações.

Lucro líquido e Lucro Líquido Caixa

O Lucro Líquido Caixa no 1T24, reflete o Lucro Líquido reportado pela Companhia, ajustado por depreciação/amortização, Capex e itens não recorrentes, **foi positivo em R\$ 7,3 milhões, crescimento de R\$ 106,6 milhões vs 1T23**, este é um importante indicador, que demonstramos a conciliação abaixo.

R\$ milhões	1T24	1T23	Δ
Lucro Líquido Caixa	7,3	(99,3)	107,4%
Itens Não Recorrentes	(3,2)	(11,5)	-71,7%
Depreciação / Amortização	(49,8)	(52,0)	-4,1%
Capex	11,4	34,8	-67,3%
Lucro/Prejuízo Líquido	(34,4)	(128,0)	-73,1%

Comentários sobre as principais contas patrimoniais

O ativo circulante totalizou R\$ 2.109,1 milhões em 31 de março de 2024 frente ao saldo de R\$ 2.301,4 milhões em 31 de dezembro de 2023.

Como percentual do total do ativo, o ativo circulante representava 55,4% em 31 de março de 2024 e 57,1% em 31 de dezembro de 2023.

O passivo circulante totalizou R\$ 2.269,5 milhões em 31 de março de 2024 em comparação a um saldo de R\$ 2.478,3 milhões em 31 de dezembro de 2023.

Como percentual do total do passivo e patrimônio líquido, o passivo circulante representou 59,6% em 31 de março de 2024 e 61,5% em 31 de dezembro de 2023.

Em 31 de março de 2024, o total do patrimônio líquido foi de R\$ 578,4 milhões em comparação a um saldo de R\$ 608,0 milhões em 31 de dezembro de 2023. Essa diminuição decorre essencialmente do resultado do período.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM 381/03 informamos que os auditores independentes da Ernst & Young Auditores Independentes S.S, não prestaram serviços que conflitaram com a auditoria externa durante o período findo em 31 de março de 2024. A contratação de auditores independentes está fundamentada nos princípios que resguardam a independência do auditor, que consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) não exercer funções gerenciais; e (c) não prestar quaisquer serviços que possam ser considerados proibidos pelas normas vigentes.

Os serviços de não auditoria no exercício totalizaram R\$ 0,3 milhões de reais no exercício findo em 31 de março de 2024.

As informações no relatório de desempenho que não estão claramente identificadas como cópia das informações constantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, não foram objeto de auditoria ou revisão pelos auditores independentes.



CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e Controladas

Informações contábeis intermediárias

31 de março de 2024

Índice

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias	1
Balancos patrimoniais	3
Demonstrações dos resultados	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Demonstrações do valor adicionado	9
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias	11

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos
Diretores e Administradores da
CVC Brasil Operadora e Agências de Viagens S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CVC Brasil Operadora e Agências de Viagens S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Responsabilidade da diretoria sobre as informações contábeis intermediárias

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 09 de maio de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O



Anderson Pascoal Constantino
Contador CRC SP-190451/O

Balancos patrimoniais em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
<i>Circulante</i>					
Caixa e equivalentes de caixa	4.1	298.297	397.591	440.157	482.830
Aplicações financeiras	4.2	109.752	108.734	132.288	130.520
Instrumentos financeiros derivativos	3.1.1	278	36	309	40
Contas a receber de clientes	5	628.726	631.815	851.653	842.635
Adiantamentos a fornecedores	6	393.012	446.577	485.302	712.064
Despesas antecipadas	7	52.990	40.163	57.798	44.318
Impostos a recuperar		12.334	14.939	34.657	36.856
Outras contas a receber		79.679	32.699	106.947	52.098
Total do ativo circulante		1.575.068	1.672.554	2.109.111	2.301.361
<i>Não circulante</i>					
Contas a receber - partes relacionadas	17.1	172.367	126.307	-	-
Despesas antecipadas	7	19.343	8.860	19.408	8.934
Impostos a recuperar		-	-	4.030	3.750
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.2	371.797	371.797	547.419	546.137
Depósitos judiciais	13.2	142.507	145.944	157.299	162.355
Outras contas a receber		182	182	1.196	1.166
Investimentos	8	551.479	554.303	4.203	4.205
Ativo imobilizado		15.449	16.519	27.516	28.988
Ativo intangível	9	453.594	466.774	883.273	911.221
Direito de uso de arrendamento	12	41.290	45.811	56.622	62.767
Total do ativo não circulante		1.768.008	1.736.497	1.700.966	1.729.523
Total do ativo		3.343.076	3.409.051	3.810.077	4.030.884

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Balancos patrimoniais em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Passivo e Patrimônio líquido					
<i>Circulante</i>					
Debêntures	11	194.613	161.497	194.613	161.497
Instrumentos financeiros derivativos	3.1.1	1.775	2.339	2.067	3.174
Fornecedores	10	393.810	510.542	650.760	867.919
Contratos a embarcar antecipados de pacotes turísticos	18	1.067.815	1.028.794	1.221.356	1.236.909
Salários e encargos sociais		52.615	56.274	75.516	72.548
Imposto de renda e contribuição social correntes		-	-	4.754	4.962
Impostos e contribuições a pagar		23.590	22.240	34.100	33.896
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida	15.2	21.147	22.102	21.147	22.102
Passivo de arrendamento	12	12.692	20.319	17.153	25.133
Outras contas a pagar		35.453	32.099	48.015	50.128
Total do passivo circulante		1.803.510	1.856.206	2.269.481	2.478.268
<i>Não circulante</i>					
Debêntures	11	628.433	628.514	628.433	628.514
Provisão para perdas em investimento	8	12.475	9.220	-	-
Contas a pagar - partes relacionadas	17.1	93.137	96.139	-	-
Impostos e contribuições a pagar		4.880	7.172	6.706	8.941
Provisão para demandas judiciais e administrativas e passivo contingente	13	76.565	86.651	162.599	170.931
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida	15.2	86.309	84.990	86.309	84.990
Passivo de arrendamento	12	20.851	28.583	34.933	43.408
Contratos a embarcar antecipados de pacotes turísticos	18	2.266	624	4.184	2.207
Outras contas a pagar		36.219	2.993	39.001	5.666
Total do passivo não circulante		961.135	944.886	962.165	944.657
<i>Patrimônio líquido</i>					
Capital social	16	1.755.264	1.755.264	1.755.264	1.755.264
Reservas de capital		1.228.320	1.224.579	1.228.320	1.224.579
Ágio em transações de capital		(183.846)	(183.846)	(183.846)	(183.846)
Outros resultados abrangentes		57.930	56.830	57.930	56.830
Ações em tesouraria		(120)	(120)	(120)	(120)
Prejuízos acumulados		(2.279.117)	(2.244.748)	(2.279.117)	(2.244.748)
Patrimônio líquido		578.431	607.959	578.431	607.959
Total do passivo e patrimônio líquido		3.343.076	3.409.051	3.810.077	4.030.884

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Demonstrações dos resultados dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Receita líquida de vendas	19	250.886	163.752	353.311	295.455
Custo dos serviços prestados	20.1	(35.956)	-	(35.956)	-
Lucro bruto		214.930	163.752	317.355	295.455
<i>Receitas (despesas) operacionais</i>					
Despesas de vendas	20.2	(44.899)	(40.658)	(59.953)	(58.732)
Ganho (perda) por redução ao valor recuperável de contas a receber	20.2	(3.736)	(2.235)	(4.584)	(2.771)
Despesas gerais e administrativas	20.2	(130.023)	(144.665)	(221.780)	(268.597)
<i>Despesas gerais e administrativas</i>	20.2	(100.201)	(118.501)	(171.944)	(216.617)
<i>Depreciação e amortização</i>	20.2	(29.822)	(26.164)	(49.836)	(51.980)
Equivalência patrimonial	8	(16.100)	(11.074)	(2)	(171)
Outras receitas (despesas) operacionais	20.2	3.785	(5.718)	2.092	(1.544)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro		23.957	(40.598)	33.128	(36.360)
Resultado financeiro	21	(58.326)	(86.291)	(67.539)	(96.731)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(34.369)	(126.889)	(34.411)	(133.091)
Imposto de renda e contribuição social	14.1	-	(1.066)	42	5.136
Corrente		-	-	(4)	(16)
Diferido		-	(1.066)	46	5.152
Prejuízo do período		(34.369)	(127.955)	(34.369)	(127.955)
Prejuízo por ação - básico (R\$)	22			(0,07)	(0,46)
Prejuízo por ação - diluído (R\$)	22			(0,07)	(0,46)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



Demonstrações dos resultados abrangentes dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Prejuízo do período	(34.369)	(127.955)	(34.369)	(127.955)
Operações no exterior diferenças cambiais na conversão	1.100	(1.838)	1.100	(1.838)
Resultados abrangentes reclassificáveis para o resultado dos períodos subsequentes	1.100	(1.838)	1.100	(1.838)
Total dos resultados abrangentes	(33.269)	(129.793)	(33.269)	(129.793)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido dos períodos findos em 31 de março de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Capital social	Reserva de capital			Ações em tesouraria	Prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes	Patrimônio líquido
		Pagamento baseado em ações	Ágio na emissão de ação	Ágio em transações de capital				
Saldos em 01 de janeiro de 2023	1.414.018	81.052	731.589	(183.846)	(120)	(1.787.868)	61.655	316.480
Incentivo de longo prazo	17.1	3.531	-	-	-	-	-	3.531
Ajustes acumulados de conversão	17.1	-	-	-	-	-	(1.838)	(1.838)
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	(127.955)	-	(127.955)
Saldos em 31 de março de 2023	1.414.018	84.583	731.589	(183.846)	(120)	(1.915.823)	59.817	190.218
Saldos em 01 de janeiro de 2024	1.755.264	63.355	1.161.224	(183.846)	(120)	(2.244.748)	56.830	607.959
Incentivo de longo prazo	17.3	3.741	-	-	-	-	-	3.741
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	1.100	1.100
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	(34.369)	-	(34.369)
Saldos em 31 de março de 2024	1.755.264	67.096	1.161.224	(183.846)	(120)	(2.279.117)	57.930	578.431

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Demonstrações dos fluxos de caixa dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
<i>Fluxos de caixa das atividades operacionais</i>				
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(34.369)	(126.889)	(34.411)	(133.091)
<i>Ajustes para reconciliar o resultado do período com o caixa das atividades operacionais</i>				
Depreciação e amortização	20	29.822	26.164	49.836
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	20	3.736	2.235	4.584
Juros e variações monetárias e cambiais		55.651	86.229	58.788
Equivalência patrimonial		16.100	11.074	2
Provisão (reversão) para demandas judiciais e administrativas	13/23	(4.475)	2.589	(3.040)
Baixa de imobilizado, intangível e contratos de aluguéis		-	1.574	493
Outras provisões		3.670	3.343	4.063
		70.135	6.319	80.315
				17.179
<i>Redução (aumento) em ativos e passivos</i>				
Contas a receber de clientes	(20.636)	(107.078)	(35.799)	(113.780)
Adiantamentos a fornecedores	53.565	(5.070)	232.933	3.508
Fornecedores	(116.732)	(47.442)	(223.506)	(69.126)
Contratos a embarcar antecipados	40.663	36.950	(17.078)	15.638
Variação em tributos a recuperar/ recolher	1.663	(6.369)	(50)	(5.472)
Liquidação de instrumentos financeiros	276	(547)	32	(902)
Transações com partes relacionadas	(49.524)	35.795	-	-
Salários e encargos sociais	(3.659)	7.763	2.666	9.441
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(240)	(281)
Demandas judiciais e administrativas	(5.611)	(5.882)	(7.208)	(8.606)
Variação em outros ativos	(67.870)	(24.743)	(74.215)	(39.454)
Variação em outros passivos	36.579	607	30.054	(7.428)
Caixa líquido provenientes das atividades operacionais	(61.151)	(109.697)	(12.096)	(199.283)
<i>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</i>				
Ativo imobilizado	-	(54)	(450)	(494)
Ativo intangível	(10.980)	(25.843)	(10.952)	(34.340)
Aquisições de controladas e investidas	(8.850)	(29.300)	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(19.830)	(55.197)	(11.402)	(34.834)
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</i>				
Juros pagos	(2.264)	(13.993)	(2.801)	(14.691)
Aquisição de controladas	(1.043)	-	(1.043)	-
Pagamento de aluguéis	(15.430)	(8.277)	(16.583)	(9.478)
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades de financiamento	(18.737)	(22.270)	(20.427)	(24.169)
Variação cambial caixa e equivalentes de caixa	424	(252)	1.252	(3.048)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa líquidos	(99.294)	(187.416)	(42.673)	(261.334)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	397.591	382.304	482.830	687.545
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	298.297	194.888	440.157	426.211

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Demonstrações do valor adicionado dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
1.Receitas	252.796	165.766	357.470	301.048
Receita bruta de vendas	256.532	168.001	362.054	303.819
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(3.736)	(2.235)	(4.584)	(2.771)
2.Insumos adquiridos de terceiros	(80.482)	(55.289)	(125.329)	(107.024)
Serviços de terceiros e outros	(44.526)	(55.289)	(89.373)	(107.024)
Custo dos serviços prestados	(35.956)		(35.956)	
Valor adicionado bruto	172.314	110.477	232.141	194.024
3.Depreciação e amortização	(29.822)	(26.164)	(49.836)	(51.980)
4.Valor adicionado líquido produzido pela entidade	142.492	84.313	182.305	142.044
Resultado de equivalência patrimonial	(16.100)	(11.074)	(2)	(171)
Receitas financeiras	7.288	9.012	19.550	20.207
5.Valor adicionado recebido em transferência	(8.812)	(2.062)	19.548	20.036
Valor adicionado total a distribuir	133.680	82.251	201.853	162.080
Valor adicionado distribuído	(133.680)	(82.251)	(201.853)	(162.080)
<i>6.Distribuição do valor adicionado</i>				
Pessoal	(75.903)	(94.201)	(111.229)	(144.393)
Remuneração direta	(50.622)	(64.702)	(80.627)	(108.012)
Plano de pagamento baseado em ações	(3.787)	(2.888)	(3.864)	(3.107)
Benefícios	(11.266)	(16.024)	(14.683)	(21.155)
Encargos sociais	(10.228)	(10.587)	(12.055)	(12.119)
Impostos, taxas e contribuições	(10.667)	(11.430)	(15.235)	(11.893)
Federais	(5.066)	(7.105)	(7.551)	(5.244)
Municipais	(5.601)	(4.325)	(7.684)	(6.649)
Juros e aluguéis	(81.479)	(104.575)	(109.758)	(133.749)
Juros	(59.804)	(86.657)	(70.705)	(95.449)
Taxa de cartão de crédito	(16.559)	(18.614)	(22.643)	(28.001)
Outras	(5.116)	696	(16.410)	(10.299)
7. Remuneração de capitais próprios	34.369	127.955	34.369	127.955
Lucros retidos	34.369	127.955	34.369	127.955
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



1. CONTEXTO OPERACIONAL.....	11
2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	12
3. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO	15
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS.....	22
5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES.....	23
6. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES.....	25
7. DESPESAS ANTECIPADAS.....	25
8. INVESTIMENTOS.....	26
9. ATIVO INTANGÍVEL.....	28
11. DEBÊNTURES	30
12. ATIVOS DE DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO.....	33
13. PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVAS E PASSIVO CONTINGENTE.....	34
14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	37
15. CONTAS A PAGAR – AQUISIÇÃO DE CONTROLADA	39
16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	40
17. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	47
18. CONTRATOS A EMBARCAR ANTECIPADOS DE PACOTES TURÍSTICOS	48
19. RECEITA LÍQUIDA DE INTERMEDIÇÃO	49
20. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	49
21. RESULTADO FINANCEIRO	50
22. PREJUÍZO POR AÇÃO.....	50
23. MUDANÇAS NOS PASSIVOS DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	51
24. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA.....	53
25. SEGUROS.....	53
26. SEGMENTO REPORTÁVEIS.....	53

Notas Explicativas às informações contábeis intermediárias
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. (“CVC” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima, de capital aberto, com sede na Rua da Catequese, 227, 11º andar, sala 111, CEP: 09080-370, em Santo André, Estado de São Paulo, listada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão sob o código CVCB3.

A CVC e suas controladas (“Grupo”) têm como atividade principal a prestação de serviços de turismo, compreendendo a intermediação, individualmente ou na forma agregada (pacotes turísticos), incluindo passagens aéreas, transporte terrestre, reservas de hotéis, passagens e fretamentos de cruzeiros marítimos, intercâmbio cultural e profissional, entre outros.

A CVC também possui operações nos Estados Unidos através das marcas Trend Travel e VHC Hospitality, na Argentina através das marcas Almundo.com, Avantrip, Biblos, Quiero Viajes e Ola, além de possuir acordos com representantes locais para a prestação de serviços com a marca CVC na Argentina.

Os serviços turísticos intermediados pela CVC são substancialmente oferecidos diretamente aos clientes por meio de prestadores de serviços independentes, de acordo com as premissas da Lei Geral do Turismo (Lei nº 11.771/08).

O grupo econômico é formado pela Companhia e as demais empresas controladas abaixo (o Grupo possui participação de 100% em todas as empresas listadas):

Controladas	Tipo	Principal atividade	País-sede	Participação	
				31/03/2024	31/12/2023
Submarino Viagens Ltda.	Direta	Serviços turísticos online	Brasil	100%	100%
Santa Fe Investment Holding B.V.	Indireta	Holding	Holanda	100%	100%
Almundo Brasil Viagens e Tur. Ltda	Indireta	Serviços turísticos online	Brasil	100%	100%
Almundo.com S.R.L.	Indireta	Serviços turísticos online	Argentina	100%	100%
TKT Mas Operadora S.A.	Indireta	Serviços turísticos	México	100%	100%
Advenio S.A.	Indireta	Serviços turísticos	Uruguai	100%	100%
Almundo.com S.A.S.	Indireta	Serviços turísticos online	Colômbia	100%	100%
Visual Turismo Ltda.	Direta	Serviços turísticos	Brasil	100%	100%
CVC Portugal	Direta	Serviços turísticos	Portugal	100%	100%
Trend Viagens e Turismo S.A.	Direta	Serviços turísticos e consolidadora de hotéis	Brasil	100%	100%
TC World Viagens Ltda.	Indireta	Serviços turísticos	Brasil	100%	100%
Trend Travel LLC.	Indireta	Serviços turísticos	Estados Unidos	100%	100%
VHC Hospitality LLC.	Indireta	Serviços turísticos	Estados Unidos	100%	100%
VHC Brasil	Indireta	Serviços turísticos	Brasil	100%	100%
Esferatur Passagens e Turismo S.A.	Direta	Serviços turísticos	Brasil	100%	100%
CVC Turismo S.A.U	Direta	Holding	Argentina	100%	100%
Avantrip.com S.R.L	Indireta	Serviços turísticos online	Argentina	100%	100%
Servicios de Viajes Y Turismo Biblos S.A	Indireta	Serviços turísticos	Argentina	100%	100%
Ola S.A.	Indireta	Serviços turísticos	Argentina	100%	100%

Continuidade operacional

Em 31 de março de 2024, a Companhia e suas controladas apresentaram capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 228.442 na controladora e R\$ 160.370 no consolidado e prejuízos acumulados de R\$ 2.279.117.

A Administração avalia constantemente a lucratividade das operações e posição financeira. Essa avaliação é baseada em um plano de negócios que inclui planos de ação para melhoria contínua da performance da Companhia e controladas, incluindo: crescimento contínuo das operações, melhoria na gestão de capital de giro, que pode incluir antecipação de recebíveis de cartão de crédito com aprovação das adquirentes, e mudança nos termos de recebimento de vendas na modalidade boleto junto às financeiras de bancos.

Como ações dessa avaliação, a Companhia vem constantemente adotando medidas, como revisão de sua política de preços, melhorando sua lucratividade (*take rate*), e redução do ciclo financeiro da Companhia, através de prazos de pagamento médios mais curtos e parcerias com instituições financeiras para oferta de crédito direto aos nossos clientes (Marketplace de crédito). Adicionalmente, a Companhia tem buscado otimizar a eficiência operacional, visando a racionalização dos processos e *rightsizing* das operações.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

2. Base de elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram preparadas: (i) no consolidado, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil CPC 21(R1) e de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidos pelo IASB (*International Accounting Standards Board*) (IAS 34) e (ii) na Controladora, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil CPC 21(R1).

As informações contábeis intermediárias, nesse caso, demonstrações trimestrais, têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

Não houve mudanças de qualquer natureza em relação a políticas e métodos de cálculo de estimativas aplicados em 31 de março de 2024 quando comparados a 31 de dezembro de 2023.

A emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 09 de maio de 2024.

2.2 Declaração de relevância

Em conformidade com a OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral e a Resolução CVM nº 152/22, divulgamos todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia.

2.3.1 Operações no exterior

Para as controladas do exterior que possuem moeda funcional distinta da Controladora, as receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para Real pela taxa de câmbio média mensal, os ativos e passivos são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço e os itens do patrimônio líquido são convertidos pela taxa histórica.

Os Itens não monetários mensurados pelo custo histórico em moeda estrangeira são convertidos usando-se a taxa de câmbio vigente na data da transação. Itens não monetários mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são convertidos usando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas em que o valor justo tiver sido mensurado. Os ganhos ou perdas resultantes da conversão de itens não monetários mensurados ao valor justo são tratados de acordo com o reconhecimento aplicável ao ganho ou perda sobre a variação do valor justo do item ou seja, diferenças de conversão para itens cujo ganho ou perda de valor justo são reconhecidos em outros resultados abrangentes ou no resultado do período também são reconhecidos em outros resultados abrangentes ou no resultado do período, respectivamente.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

O quadro abaixo descreve as controladas e suas respectivas moedas funcionais. A definição da moeda funcional foi feita com base nas orientações do CPC 02 (R2) / IAS 2. Concluiu-se que o dólar norte americano é a moeda do ambiente econômico no qual essas controladas operam.

Entende-se por “ambiente econômico principal” aquele onde uma entidade gera caixa pela condução de suas atividades e o consome mediante pagamentos de custos e despesas relacionados a essas atividades. Considerando que o dólar norte americano é base não somente da formação de preços de vendas e negociação com os clientes das empresas, mas também dos principais custos necessários às suas operações, entendeu-se que esta moeda é a que melhor reflete as operações das controladas da Companhia naquele país.

Não houve alteração na moeda funcional da Companhia nem de suas controladas no período findo em 31 de março de 2024.

Controladas	Principal atividade	País-sede	Moeda funcional
CVC Brasil CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.	Serviços turísticos	Brasil	Real
Submarino Viagens Ltda.	Serviços turísticos online	Brasil	Real
<i>Santa Fe Investment Holding B.V.</i>	Holdings	Holanda	Dólar
Almundo Brasil Viagens e Tur. Ltda	Serviços turísticos online	Brasil	Dólar
Almundo.com S.R.L.	Serviços turísticos online	Argentina	Dólar
TKT Mas Operadora S.A.	Serviços turísticos	México	Dólar
Advenio S.A.	Serviços turísticos	Uruguai	Dólar
Almundo.com S.A.S.	Serviços turísticos online	Colômbia	Dólar
CVC Portugal	Serviços turísticos	Portugal	Real
Visual Turismo Ltda.	Serviços turísticos	Brasil	Real
Trend Viagens e Turismo S.A.	Serviços turísticos e consolidadora de hotéis	Brasil	Real
TC World Viagens Ltda.	Serviços turísticos	Brasil	Real
<i>Trend Travel LLC.</i>	Serviços turísticos	Estados Unidos	Dólar
VHC Hospitality LLC.	Serviços turísticos	Estados Unidos	Dólar
VHC Brasil	Serviços turísticos	Brasil	Real
Esferatur Passagens e Turismo S.A.	Serviços turísticos	Brasil	Real
CVC Turismo S.A.U	Holdings	Argentina	Dólar
Avantrip.com S.R.L	Serviços turísticos online	Argentina	Dólar
Servicios de Viajes Y Turismo Biblos S.A.	Serviços turísticos	Argentina	Dólar
Ola S.A.	Serviços turísticos	Argentina	Dólar

2.3.2 Transações em moeda estrangeira

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para as respectivas moedas funcionais das sociedades do Grupo, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço.

Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

2.4 Mensuração do valor justo

O Grupo mensura instrumentos financeiros, como, por exemplo, derivativos e ativos não financeiros, a valor justo em cada data de fechamento do balanço patrimonial.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data.

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas informações contábeis intermediárias são classificados em diferentes níveis de uma hierarquia baseada nas informações utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preço);
- Nível 3: Inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Para ativos e passivos reconhecidos nas informações contábeis intermediárias a valor justo de forma recorrente, a Companhia e suas controladas determinam se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a classificação (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) ao final de cada período das informações contábeis intermediárias em que ocorreram as mudanças. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

3. Gestão de risco financeiro

3.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros:

a) Risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros): é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros.

b) Risco de crédito: é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros do Grupo.

c) Risco de liquidez: é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro.

A Administração estabelece princípios para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

3.1.1 Risco de mercado

O Grupo utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela área financeira do Grupo.

3.1.1.1 Risco cambial

A exposição do Grupo ao risco de variação nas taxas de câmbio é aplicável às contas correntes, contas a pagar, e surge derivado de variações nas taxas de câmbio (principalmente dólar norte-americano (USD) e Euro (EUR)) frente ao Real. O risco cambial pode impactar significativamente a receita futura do Grupo, já que as vendas antecipadas de pacotes turísticos e intercâmbio cultural incluem provisões para futuros pagamentos a fornecedores internacionais terrestres (hotéis, receptivos e instituições de ensino), assim como a crescente expansão das operações do Grupo na Argentina.

A política de gestão de risco cambial do Grupo é fazer *hedge* de até 100% de sua exposição esperada em moeda estrangeira para os próximos doze meses a qualquer momento. O Grupo utiliza contratos de compra de moeda estrangeira e contratos de derivativo do tipo NDF (*non-deliverable forward*) e swaps cambiais para proteger seu risco cambial, a maioria com vencimento de menos de um ano da data do balanço.

Derivativo	Notas	Posição	Consolidado			
			31/03/2024		31/12/2023	
			Valor de referência (<i>notional</i>)	Valor justo	Valor de referência (<i>notional</i>)	Valor justo
Contrato a Termo NDF	3.4	USD	143.159	(67)	102.963	(1.687)
Contrato a Termo NDF	3.4	EUR	108.013	(1.325)	45.548	(901)
Contrato a Termo NDF	3.4	GBP	15.531	(92)	10.765	(293)
Contrato a Termo NDF	3.4	CAD	16.250	(262)	17.373	(256)
Contrato a Termo NDF	3.4	AUD	2.107	(12)	3.570	3
			285.060	(1.758)		(3.134)
Total ativo circulante				309		40
Total passivo circulante				(2.067)		(3.174)

Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas contas correntes em moeda estrangeira e equivalentes de caixa as quais o Grupo estava exposto na data base de 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, foram definidos três cenários diferentes.

Com base em projeções divulgadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), foi obtida a projeção de moeda estrangeira para cada uma das transações analisadas, sendo realizado análise de sensibilidade de baixa e alta nas taxas de câmbio com três cenários percentuais, sendo eles: provável 5% (cenário 1); 25% (cenário 2) e 50% (cenário 3). Consideradas as taxas de stress, os saldos contábeis projetados seriam:

Operações	Taxa	31/03/2024						
		Baixa			Alta			
		5%	25%	50%	5%	25%	50%	
Conta corrente em moeda estrangeira - USD	5,00	27.411	(1.371)	(6.853)	(13.706)	1.371	6.853	13.706
Conta corrente em moeda estrangeira - EUR	5,40	1.547	(77)	(387)	(774)	77	387	774
Conta corrente em moeda estrangeira - GBP	6,31	1.351	(68)	(338)	(675)	68	338	675
Conta corrente em moeda estrangeira - CAD	3,69	844	(42)	(211)	(422)	42	211	422
Conta corrente em moeda estrangeira - AUD	3,26	71	(4)	(18)	(36)	4	18	36
Conta corrente em moeda estrangeira - CHF	5,55	507	(25)	(127)	(254)	25	127	254
Conta corrente em moeda estrangeira - ARS	0,01	11.929	(596)	(2.982)	(5.965)	596	2.982	5.965
Conta corrente em moeda estrangeira - UY	0,13	1.733	(87)	(433)	(866)	87	433	866
Conta corrente em moeda estrangeira - MEX	0,30	102	(5)	(26)	(51)	5	26	51
Contrato a Termo NDF	5,00	143.159	(7.158)	(35.790)	(71.579)	7.158	35.790	71.579
Contrato a Termo NDF	5,40	108.013	(5.401)	(27.003)	(54.006)	5.401	27.003	54.006
Contrato a Termo NDF	3,69	2.107	(105)	(527)	(1.053)	105	527	1.053
Contrato a Termo NDF	6,31	15.531	(777)	(3.883)	(7.766)	777	3.883	7.766
Contrato a Termo NDF	3,26	16.250	(812)	(4.062)	(8.125)	812	4.062	8.125

Operações	Taxa	31/12/2023						
		Baixa			Alta			
		5%	25%	50%	5%	25%	50%	
Conta corrente em moeda estrangeira - USD	4,84	23.352	(1.168)	(5.838)	(11.676)	1.168	5.838	11.676
Conta corrente em moeda estrangeira - EUR	5,35	7.511	(376)	(1.878)	(3.756)	376	1.878	3.756
Conta corrente em moeda estrangeira - GBP	6,16	1.285	(64)	(321)	(641)	64	321	641
Conta corrente em moeda estrangeira - CAD	3,65	503	(25)	(126)	(251)	25	126	251
Conta corrente em moeda estrangeira - AUD	3,29	166	(8)	(42)	(83)	8	42	83
Conta corrente em moeda estrangeira - CHF	5,78	422	(21)	(105)	(211)	21	105	211
Conta corrente em moeda estrangeira - ARS	0,01	1.527	(76)	(382)	(764)	76	382	764
Conta corrente em moeda estrangeira - UYU	0,12	2.187	(109)	(547)	(1.093)	109	547	1.093
Conta corrente em moeda estrangeira - COP	0,00	154	(8)	(39)	(77)	8	39	77
Conta corrente em moeda estrangeira - MXN	0,29	103	(5)	(26)	(52)	5	26	52
Contrato a Termo NDF	4,84	102.963	(5.148)	(25.741)	(51.481)	5.148	25.741	51.481
Contrato a Termo NDF	5,35	45.548	(2.277)	(11.387)	(22.774)	2.277	11.387	22.774
Contrato a Termo NDF	3,65	3.570	(179)	(893)	(1.785)	179	893	1.785
Contrato a Termo NDF	6,16	10.765	(538)	(2.691)	(5.383)	538	2.691	5.383
Contrato a Termo NDF	3,29	17.373	(869)	(4.343)	(8.686)	869	4.343	8.686

3.1.1.2 Riscos de fluxo de caixa ou valor justo associado com risco de taxas de juros

A exposição do Grupo ao risco de variação nas taxas de juros do mercado é aplicável principalmente ao grupo de equivalentes de caixa, debêntures, instrumentos financeiros derivativos, atualizados com base no CDI, o que pode afetar o resultado e os fluxos de caixa.

O Grupo gerencia esse risco através de projeções de caixa recorrentes, bem como projeções de resultado considerando projeções do CDI (conforme relatório FOCUS do BACEN) para avaliar eventuais necessidades de caixa futura e/ou contratar algum instrumento derivativo de proteção.

Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nos equivalentes de caixa e debêntures, as quais o Grupo estava exposto na data base de 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, foram definidos três cenários diferentes.

Com base em projeções divulgadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), foi obtida a projeção de moeda estrangeira e CDI (10,65% em 31 de março de 2024 e 11,65% em 31 de dezembro de 2023) para cada uma das transações analisadas, sendo realizado análise de sensibilidade de baixa e alta nas taxas de câmbio com três cenários percentuais, sendo eles: provável 5% (cenário 1); 25% (cenário 2) e 50% (cenário 3). Consideradas as taxas de stress, os saldos contábeis projetados seriam:

Operações	31/03/2024						31/12/2023							
	Baixa			Alta			Baixa			Alta				
	5%	25%	50%	5%	25%	50%	5%	25%	50%	5%	25%	50%		
Equivalentes de Caixa *	380.456	(2.026)	(10.130)	(20.259)	2.026	10.130	20.259	436.349	(2.542)	(12.709)	(25.417)	2.542	12.709	25.417
Aplicações financeiras	132.288	(704)	(3.522)	(7.044)	704	3.522	7.044	130.520	(760)	(3.801)	(7.603)	760	3.801	7.603
Debêntures	(823.046)	4.383	21.914	43.827	(4.383)	(21.914)	(43.827)	(790.011)	4.602	23.009	46.018	(4.602)	(23.009)	(46.018)

* Inclui somente os saldos de equivalente de caixa em moeda local Reais (R\$)

3.1.1.3 Riscos associados a antecipações a fornecedores

Como parte dos negócios de intermediação de turismo, os pagamentos às companhias aéreas pela aquisição dos bilhetes e pagamentos por reservas de quartos em determinadas redes de hotéis no Brasil e no exterior, são realizados de forma antecipada ao efetivo embarque do cliente, de forma a garantir a disponibilidade, preços ofertados e condições especiais às reservas vendidas aos nossos clientes.

Desta forma, o Grupo possui a exposição ao risco de crédito e liquidez dessas companhias aéreas e redes de hotéis, onde, na impossibilidade de algum desses fornecedores não cumprir com as obrigações junto aos clientes, poderá trazer a perda integral dos valores antecipados, bem como acarretar o desembolso adicional para acomodação dos clientes em outras companhias aéreas e redes de hotéis. Para monitorar este risco, o Grupo avalia a solvência de seus principais fornecedores e atua de forma proativa na redução desta exposição via renegociação de seus contratos e datas de prestação dos serviços.

3.1.2 Risco de crédito

O Grupo está exposto principalmente ao risco de crédito referente a caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outras contas a receber, instrumentos financeiros derivativos e contas a receber de partes relacionadas. O risco de crédito é minimizado por meio das seguintes políticas:

(i) Caixa e equivalentes de caixa: o Grupo restringe os valores que possam ser alocados a uma única instituição financeira e analisa as classificações de crédito das instituições financeiras com as quais aplica os saldos de caixas e equivalentes de caixa.

(ii) Contas a receber de clientes e outras contas a receber: O Grupo minimiza seu risco através da diversificação de seu contas a receber de clientes promovendo a realização de vendas no cartão de crédito e vendas de recebíveis a prazo com instituições financeiras mediante pagamento de uma taxa de desconto, além da aplicação de uma análise cadastral e de crédito para financiamento interno de seus clientes.

Adicionalmente, o Grupo promove vendas através de financiamento próprio (carteira própria), limitado a 80% do valor da venda, onde são avaliados score de *bureaus* de crédito, bem como histórico interno de inadimplência para definição da concessão ou não do crédito. No caso de inadimplência, o Grupo pode cancelar a venda até o momento do embarque, neutralizando eventual risco de perda. O quadro a seguir demonstra a exposição máxima de risco de crédito:

	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	440.157	482.830
Aplicações financeiras	132.288	130.520
Instrumentos financeiros derivativos	309	40
Contas a receber de clientes	851.653	842.635
Outras contas a receber	111.242	51.575
Total	1.535.649	1.507.600

3.1.3 Risco de liquidez

A tesouraria do Grupo monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

O excesso de caixa é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e aplicações financeiras, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados e liquidez suficiente para fornecer margem conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data das informações contábeis. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação:

	Consolidado			
	Até 1 ano	1 a 5 anos	Total	Saldo contábil
Debêntures	276.798	801.250	1.078.048	823.046
Instrumentos financeiros derivativos	2.067	-	2.067	2.067
Fornecedores	650.760	-	650.760	650.760
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida	18.940	101.411	120.351	107.456
Passivo de arrendamento	19.357	34.420	53.777	52.086
Outras contas a pagar	40.239	2.767	43.006	87.016
Total	1.008.161	939.848	1.948.009	1.722.431

	Consolidado			
	Até 1 ano	1 a 5 anos	Total	Saldo contábil
Debêntures	278.147	799.490	1.077.637	790.011
Instrumentos financeiros derivativos	3.174	-	3.174	3.174
Fornecedores	867.919	-	867.919	867.919
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida	19.523	104.849	124.372	107.092
Passivo de arrendamento	26.603	41.320	67.923	68.541
Outras contas a pagar	49.251	2.656	51.907	55.794
Total	1.244.617	948.315	2.192.932	1.892.531

3.2 Gestão de capital

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo poderá rever a política de antecipação de recebíveis, pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. A gestão de capital não é administrada ao nível da Controladora, mas em nível Consolidado, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
Debêntures	823.046	790.011
Contas a pagar - aquisição de controlada		
Submarino Viagens	88.889	86.616
Viatrix Viagens e Turismo (a)	2.054	4.385
Esferatur	16.513	16.091
(=) Dívida bruta	930.502	897.103
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(440.157)	(482.830)
(=) Dívida líquida	490.345	414.273

a) Empresa incorporada à CVC Brasil.

3.3 Hierarquia e classificação de valor justo

Apresentamos a seguir uma comparação por nível e classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia:

	Nível	Classificação	Controladora			
			Valor contábil		Valor justo	
			31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Ativos financeiros						
Aplicações financeiras	1	VJR	109.752	108.734	109.752	108.734
Instrumentos financeiros derivativos	2	VJR	278	36	278	36
Contas a receber de clientes	2	Custo amortizado	628.726	631.815	628.726	631.815
Contas a receber - partes relacionadas	2	Custo amortizado	172.367	126.307	172.367	126.307
Outras contas a receber	2	Custo amortizado	83.177	31.452	83.177	31.452
Total dos ativos financeiros			994.300	898.344	994.300	898.344
Passivos financeiros						
Debêntures	2	Custo amortizado	823.046	790.011	850.197	825.112
Instrumentos financeiros derivativos	2	VJR	1.775	2.339	1.775	2.339
Fornecedores	2	Custo amortizado	393.810	510.542	393.810	510.542
Contas a pagar - partes relacionadas	2	Custo amortizado	93.137	96.139	93.137	96.139
Contas a pagar aquisição de controlada e investida	2	Custo amortizado	107.456	107.092	107.456	107.092
Passivo de arrendamento	2	Custo amortizado	33.543	48.902	33.543	48.902
Outras contas a pagar	2	Custo amortizado	27.677	31.237	27.677	31.237
Total dos passivos financeiros			1.480.444	1.586.262	1.507.595	1.621.363
	Nível	Classificação	Consolidado			
			Valor contábil		Valor justo	
			31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Ativos financeiros						
Aplicações financeiras	1	VJR	132.288	130.520	132.288	130.520
Instrumentos financeiros derivativos	2	VJR	309	40	309	40
Contas a receber de clientes	2	Custo amortizado	851.653	842.635	851.653	842.635
Outras contas a receber	2	Custo amortizado	111.242	51.575	111.242	51.575
Total dos ativos financeiros	2		1.095.492	1.024.770	1.095.492	1.024.770
Passivos financeiros						
Debêntures	2	Custo amortizado	823.046	790.011	850.197	825.112
Instrumentos financeiros derivativos	2	VJR	2.067	3.174	2.067	3.174
Fornecedores	2	Custo amortizado	650.760	867.919	650.760	867.919
Contas a pagar aquisição de controlada e investida	2	Custo amortizado	107.456	107.092	107.456	107.092
Passivo de arrendamento	2	Custo amortizado	52.086	68.541	52.086	68.541
Outras contas a pagar	2	Custo amortizado	43.006	51.907	43.006	51.907
Total dos passivos financeiros			1.678.421	1.888.644	1.705.572	1.923.745

O Grupo avaliou que os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e partes relacionadas de curto prazo são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente devido à natureza e aos vencimentos de curto prazo dos instrumentos em questão.

Para a mensuração e determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros, o Grupo utiliza as seguintes premissas:

- Valores a receber a longo prazo a taxas pré e pós-fixadas são avaliados pelo Grupo com base em parâmetros, tais como: taxa de juros e credibilidade individual do cliente ou da contraparte. Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o valor contábil desses valores a receber se aproxima de seu valor justo, os quais são estimados através dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas atualmente disponíveis (taxas pré e pós-fixadas).
- O valor justo de instrumentos para os quais não há mercado ativo, tais como debêntures, instrumentos financeiros derivativos, fornecedores, contas a pagar com partes relacionadas e pela aquisição de controladas, são estimados através dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas atualmente disponíveis para dívidas em prazos semelhantes e remanescentes.

3.4 Instrumentos financeiros e derivativos

Em virtude das incertezas do prazo de liquidação dos instrumentos financeiros que são objeto de hedge, não designamos os instrumentos para *hedge accounting*. Os ganhos e perdas no valor justo dos instrumentos financeiros são reconhecidos no resultado do período.

Abaixo demonstramos as posições em aberto, consolidadas por data de vencimento, dos contratos a termo (*non-deliverable forward* - NDF) utilizados para cobertura de risco de taxa de câmbio:

31/03/2024							
Derivativo	Posição	Contrato	Data da contratação	Data de vencimento	Moeda	Valor de referência	Valor justo
Termo	Comprado	NDF	De 01/04/23 a 31/03/2024	De 01/04/24 a 28/02/2025	USD	143.159	(67)
Termo	Comprado	NDF	De 01/04/23 a 31/03/2024	De 01/04/24 a 28/02/2025	EUR	108.013	(1.325)
Termo	Comprado	NDF	De 01/04/23 a 31/03/2024	De 01/04/24 a 28/02/2025	CAD	16.250	(262)
Termo	Comprado	NDF	De 01/04/23 a 31/03/2024	De 01/04/24 a 28/02/2025	GBP	15.531	(92)
Termo	Comprado	NDF	De 01/04/23 a 31/03/2024	De 01/04/24 a 28/02/2025	AUD	2.107	(12)
Total						285.060	(1.758)
Total ativo circulante							309
Total passivo circulante							(2.067)

31/12/2023								
Derivativo	Posição	Contrato	Data da contratação	Data de vencimento	Moeda	Valor de referência	Valor justo	
Termo	Comprado	NDF	De 01/12/22 a 31/12/2023	De 01/01/24 a 31/12/2024	USD	102.963	(1.687)	
Termo	Comprado	NDF	De 01/12/22 a 31/12/2023	De 01/01/24 a 31/12/2024	EUR	45.548	(901)	
Termo	Comprado	NDF	De 01/12/22 a 31/12/2023	De 01/01/24 a 31/12/2024	GBP	10.765	(293)	
Termo	Comprado	NDF	De 01/12/22 a 31/12/2023	De 01/01/24 a 31/12/2024	CAD	17.373	(256)	
Termo	Comprado	NDF	De 01/12/22 a 31/12/2023	De 01/01/24 a 31/12/2024	AUD	3.570	3	
Total						180.219	(3.134)	
Total ativo circulante								40
Total passivo circulante								(3.174)

4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

4.1 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Equivalentes de caixa	278.526	376.090	380.456	436.349
Caixa e contas bancárias em moeda local	13.010	5.637	14.206	9.271
Conta corrente em moeda estrangeira – USD	3.984	9.508	27.411	23.352
Conta corrente em moeda estrangeira – EUR	647	4.644	1.547	7.511
Conta corrente em moeda estrangeira – ARS	-	-	11.929	1.527
Conta corrente em outras moedas estrangeiras	2.130	1.712	4.608	4.820
Total de caixa e equivalentes de caixa	298.297	397.591	440.157	482.830

Os equivalentes de caixa estão representados por aplicações financeiras que possuem liquidez imediata com baixo risco de mudança de valor e referem-se a investimentos em CDBs e operações compromissadas de renda fixa, remunerados a taxa do certificado de depósito interbancário – CDI que em 31 de março de 2024 apresentou uma taxa média de remuneração anual de 10,65% (11,65% em 31 de dezembro de 2023).

Os investimentos em CDBs e operações de renda fixa que não possuem liquidez imediata são apresentados na rubrica de aplicações financeiras e são mensuradas a valor justo por meio do resultado.

4.2 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Aplicações financeiras	109.752	108.734	132.288	130.520

As aplicações financeiras apresentadas acima, são dadas como garantias as operações com o IATA (Associação Internacional de Transportes Aéreos).

5. Contas a receber de clientes

O saldo de contas a receber de clientes é apresentado abaixo:

	Controladora					
	31/03/2024			31/12/2023		
	Valor a receber	PCLD	Líquido	Valor a receber	PCLD	Líquido
Proveniente de vendas por meio de:						
Administradoras de cartões de crédito	335.427	-	335.427	367.569	-	367.569
Contas a receber de títulos	2.605	-	2.605	1.598	-	1.598
Financiamento próprio – Clientes	319.164	(101.954)	217.210	244.714	(82.803)	161.911
Financiamento próprio - Agências e franquias	34.605	(1.099)	33.506	99.205	(86.228)	12.977
Reembolso cia aérea	26.419	-	26.419	38.701	-	38.701
Outros	43.612	(30.053)	13.559	93.784	(44.725)	49.059
	761.832	(133.106)	628.726	845.571	(213.756)	631.815
	Consolidado					
	31/03/2024			31/12/2023		
	Valor a receber	PCLD	Líquido	Valor a receber	PCLD	Líquido
Proveniente de vendas por meio de:						
Administradoras de cartões de crédito	382.711	-	382.711	421.233	-	421.233
Contas a receber de títulos	101.302	-	101.302	87.380	-	87.380
Financiamento próprio – Clientes	406.274	(121.336)	284.938	314.280	(102.574)	211.706
Financiamento próprio - Agências e franquias	37.691	(3.446)	34.245	103.270	(90.006)	13.264
Reembolso cia aérea	28.918	-	28.918	41.534	-	41.534
Outros	55.371	(35.832)	19.539	123.099	(55.581)	67.518
	1.012.267	(160.614)	851.653	1.090.796	(248.161)	842.635

A composição da linha de administradora de cartões de crédito são vendas a prazo com cartões de crédito que são recebidas em parcelas que não ultrapassam um ano. Tais parcelas não são sujeitas a taxas de juros explícitas, sendo o risco de crédito assumido pelas operadoras de cartões de crédito.

Contas a receber de títulos refere-se a recebíveis a prazo de instituições financeiras que estruturam e negociam serviços financeiros aos clientes do Grupo. Os riscos e benefícios financeiros destas transações são transferidos para as instituições financeiras no momento da venda, e recebíveis em faturas de parceiros que mantém operações com o grupo.

Contas a receber por financiamento próprio correspondem às vendas através de financiamento interno disponibilizado aos clientes. A perda nessa modalidade de financiamento é assumida pela Companhia, uma vez que os riscos não são transferidos e as perdas esperadas são reconhecidas na demonstração do resultado, apenas para os casos em que a prestação do serviço não possa mais ser cancelada, na rubrica “perda por redução ao valor recuperável de contas a receber. (As políticas de gerenciamento de risco de crédito são descritas na nota 3.1.2)

Reembolsos de companhias aéreas correspondem a reembolsos pagos, referentes a solicitações realizadas por clientes.

O *aging* do saldo de contas a receber de clientes é apresentado conforme abaixo:

	Controladora					
	31 de março de 2024			31 de dezembro de 2023		
	Valor a receber	PCLD	Líquido	Valor a receber	PCLD	Líquido
A vencer	606.001	(8.195)	597.806	577.592	(5.240)	572.352
Títulos vencidos:						
Vencido até 30 dias	38.837	(7.917)	30.920	63.077	(6.666)	56.411
Vencido a até 360 dias	18.408	(18.408)	-	56.216	(53.164)	3.052
Vencido a mais de 360 dias	98.586	(98.586)	-	148.686	(148.686)	-
Total	761.832	(133.106)	628.726	845.571	(213.756)	631.815

	Consolidado					
	31 de março de 2024			31 de dezembro de 2023		
	Valor a receber	PCLD	Líquido	Valor a receber	PCLD	Líquido
A vencer	813.112	(7.306)	805.806	766.805	(2.772)	764.033
Títulos vencidos:						
Vencido até 30 dias	49.324	(8.233)	41.091	77.668	(6.707)	70.961
Vencido a até 360 dias	29.968	(25.212)	4.756	73.198	(65.557)	7.641
Vencido a mais de 360 dias	119.863	(119.863)	-	173.125	(173.125)	-
Total	1.012.267	(160.614)	851.653	1.090.796	(248.161)	842.635

A movimentação da perda por redução ao valor recuperável de contas a receber é apresentada conforme abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2023	(166.386)	(202.237)
Adições e reversões	(2.235)	(2.771)
Perdas efetivadas	(13)	1.161
Variação cambial de conversão	-	541
Saldo em 31 de março de 2023	(168.634)	(203.306)
Saldo em 01 de janeiro de 2024	(213.756)	(248.161)
Adições e reversões	(3.736)	(4.584)
Perdas efetivadas	84.386	92.100
Variação cambial de conversão	-	31
Saldo em 31 de março de 2024	(133.106)	(160.614)

O Grupo fez antecipações de recebíveis de cartão de crédito que faziam parte de seu saldo de contas a receber durante o período findo em 31 de março de 2024. Como os riscos associados a esses recebíveis foram transferidos às instituições financeiras o saldo desses recebíveis foram baixados. O montante desses valores na data-base 31 de março de 2024 era de R\$ 736.083 (R\$ 706.607 em 31 de dezembro de 2023) na controladora e R\$ 846.436 (R\$ 813.456 em 31 de dezembro de 2023) no consolidado. Os encargos financeiros sobre essas transações são registrados na rubrica de despesas financeiras e é descrito na nota 21.

6. Adiantamentos a fornecedores

Os adiantamentos a fornecedores estão representados por pagamentos às companhias aéreas pela aquisição de bilhetes aéreos e pelos pagamentos antecipados a grandes redes hoteleiras, em sua maioria internacionais, de forma a garantir a disponibilidade e preços ofertados às reservas vendidas aos nossos clientes.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Companhias aéreas	316.604	370.966	334.017	383.002
Hotéis no Brasil e no exterior	19.467	17.823	64.172	179.210
Outros	56.941	57.788	87.113	149.852
Total	393.012	446.577	485.302	712.064

A composição da linha de companhias aéreas refere-se a pagamentos referentes aos bilhetes já vendidos e ainda não utilizados, sendo o saldo majoritariamente concentrado em companhias aéreas nacionais.

A composição da linha de outros refere-se em sua grande maioria escolas (intercâmbio cultural e profissional) e parques de diversões.

7. Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Taxa de administração de cartões de crédito	18.735	16.934	21.067	18.969
Seguros	37.383	20.640	37.921	21.360
Adiantamento a funcionários	1.359	1.623	1.359	1.623
Licença de software	13.671	8.321	13.671	8.321
Outros	1.185	1.505	3.188	2.979
	72.333	49.023	77.206	53.252
Circulante	52.990	40.163	57.798	44.318
Não circulante	19.343	8.860	19.408	8.934

A composição da linha de taxa de administração de cartões de crédito refere-se à porcentagem de vendas com base nos acordos firmados entre a Companhia e as instituições de cartões de crédito como custos de vendas feitas nessa modalidade, e serão apropriadas ao resultado quando do efetivo embarque dos passageiros.

8. Investimentos

	Controladora	
	31/03/2024	31/12/2023
Ágio	231.248	231.248
Investimento	159.596	163.758
Intangíveis alocados do preço de compra	148.160	150.077
Total	539.004	545.083
Investimentos	551.479	554.303
Provisão para perdas em investimento	(12.475)	(9.220)
	539.004	545.083



Informações contábeis intermediárias da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e controladas em 31 de março de 2024

As movimentações nos investimentos podem ser resumidas como segue:

	Submarino Viagens	Visual Turismo	Trend Viagens	CVC Turismo S.A.U	Esferatur	Wetrek Technologies LLC	CVC Portugal	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2023	276.619	-	189.595	(25.712)	196.648	4.486	27	641.663
Despesas com pagamentos baseados em ações	47	-	124	-	16	-	-	187
Equivalência patrimonial do período	5.277	-	(20.641)	8.966	(4.504)	(171)	(1)	(11.074)
Efeito reflexo no resultado abrangente	(1.972)	-	(677)	492	314	5	-	(1.838)
Aumento de capital em controlada	-	-	30.130	-	-	-	-	30.130
Saldo em 31 de março de 2023	279.971	-	198.531	(16.254)	192.474	4.320	26	659.068
Saldo em 01 de janeiro de 2024	179.185	-	196.653	(9.220)	174.235	4.205	25	545.083
Despesas com pagamentos baseados em ações	44	-	23	-	4	-	-	71
Equivalência patrimonial do período	2.361	(1.532)	(12.863)	(1.476)	(2.588)	(2)	-	(16.100)
Efeito reflexo no resultado abrangente	1.644	-	(247)	(297)	-	-	-	1.100
Aumento de capital em controlada	8.800	50	-	-	-	-	-	8.850
Saldo em 31 de março de 2024	192.034	(1.482)	183.566	(10.993)	171.651	4.203	25	539.004

Abaixo seguem informações das controladas diretas em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro 2023:

31/03/2024						
Ativo	Passivo	Patrimônio líquido (b)	Receita líquida	Resultado do período (a)	% Part.	
Submarino Viagens (Consolidado)	382.742	209.535	173.207	41.779	2.567	100%
Trend Viagens S.A. (Consolidado)	323.410	316.126	7.284	32.459	(12.635)	100%
CVC Turismo S.A.U (Consolidado)	188.109	199.101	(10.992)	26.196	(1.476)	100%
Visual Turismo	2.682	4.164	(1.482)	160	(1.532)	100%
Esferatur	10.116	22.762	(12.646)	1.831	(1.104)	100%
CVC Portugal	27	2	25	-	-	100%

31/12/2023						
Ativo	Passivo	Patrimônio líquido (b)	Receita líquida	Lucro (prejuízo) do exercício (a)	% Part.	
Submarino Viagens (Consolidado)	440.960	280.808	160.152	280.946	(12.302)	100%
Trend Viagens S.A. (Consolidado)	277.271	257.128	20.143	128.328	(61.301)	100%
CVC Turismo S.A.U (Consolidado)	306.074	315.294	(9.220)	104.572	15.281	100%
Esferatur	10.726	22.272	(11.546)	19.019	(21.447)	100%
CVC Portugal	27	2	25	-	(2)	100%

(a) Inclui os valores da amortização dos ativos intangíveis da alocação do preço de compra, líquido dos efeitos tributários.

(b) Inclui os valores dos ativos intangíveis da alocação do preço de compra, líquido dos efeitos tributários.

9. Ativo intangível

A composição e movimentação do ativo intangível para os períodos findos em 31 de março de 2024 e 2023 são como segue:

	Controladora						Total do intangível
	Software e website	Contrato de exclusividade	Ágio	Carteira de clientes	Marca	Acordo de não competição	
Saldo em 01 de janeiro de 2023	310.799	1.056	146.913	44.203	3.589	-	506.560
<i>Custo</i>							
01 de janeiro de 2023	632.611	16.877	146.913	116.170	4.699	1.222	918.492
Adições	25.843	-	-	-	-	-	25.843
31 de março de 2023	658.454	16.877	146.913	116.170	4.699	1.222	944.335
<i>Amortização acumulada</i>							
01 de janeiro de 2023	(321.812)	(15.821)	-	(71.967)	(1.110)	(1.222)	(411.932)
Amortização	(16.102)	(51)	-	(4.082)	(64)	-	(20.299)
31 de março de 2023	(337.914)	(15.872)	-	(76.049)	(1.174)	(1.222)	(432.231)
Saldo em 31 de março de 2023	320.540	1.005	146.913	40.121	3.525	-	512.104
31 de dezembro de 2023	287.796	857	146.913	27.875	3.333	-	466.774
<i>Custo</i>							
01 de janeiro de 2024	688.024	16.877	146.913	116.170	4.699	1.222	973.905
Adições	10.980	-	-	-	-	-	10.980
31 de março de 2024	699.004	16.877	146.913	116.170	4.699	1.222	984.885
<i>Amortização acumulada</i>							
01 de janeiro de 2024	(400.228)	(16.020)	-	(88.295)	(1.366)	(1.222)	(507.131)
Amortização	(20.411)	(49)	-	(3.636)	(64)	-	(24.160)
31 de março de 2024	(420.639)	(16.069)	-	(91.931)	(1.430)	(1.222)	(531.291)
Saldo em 31 de março de 2024	278.365	808	146.913	24.239	3.269	-	453.594

	Consolidado							Total do intangível
	Software e website	Contrato de exclusividade	Ágio	Carteira de clientes	Marca	Acordo de não competição	Outros	
Saldo em 01 de janeiro de 2023	492.774	990	381.834	177.895	71.597	-	5.343	1.130.433
<i>Custo</i>								
01 de janeiro de 2023	1.023.494	16.877	381.834	449.869	124.575	10.634	10.020	2.017.303
Adições	33.960	-	-	-	380	-	-	34.340
Baixas	(267)	-	-	-	(4)	-	-	(271)
Varição cambial conversão	(25.984)	-	-	(453)	(3.728)	-	(1.048)	(31.213)
31 de março de 2023	1.031.203	16.877	381.834	449.416	121.223	10.634	8.972	2.020.159
<i>Amortização acumulada</i>								
01 de janeiro de 2023	(530.720)	(15.887)	-	(271.974)	(52.978)	(10.634)	(4.677)	(886.870)
Amortização	(30.167)	(51)	-	(10.789)	(2.420)	-	(352)	(43.779)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Varição cambial de conversão	20.871	-	-	15	1.342	-	117	22.345
31 de março de 2023	(540.016)	(15.938)	-	(282.748)	(54.056)	(10.634)	(4.912)	(908.304)
Saldo em 31 de março de 2023	491.187	939	381.834	166.668	67.167	-	4.060	1.111.855
31 de dezembro de 2023	403.241	791	304.790	142.531	59.868	-	-	911.221
<i>Custo</i>								
01 de janeiro de 2024	1.052.882	16.877	304.790	448.626	115.726	10.634	3.649	1.953.184
Adições	10.952	-	-	-	-	-	-	10.952
Varição cambial de conversão	(11.813)	-	-	432	155	-	122	(11.104)
31 de março de 2024	1.052.021	16.877	304.790	449.058	115.881	10.634	3.771	1.953.032
<i>Amortização acumulada</i>								
01 de janeiro de 2024	(649.641)	(16.086)	-	(306.095)	(55.858)	(10.634)	(3.649)	(1.041.963)
Amortização	(31.397)	(49)	-	(6.517)	(4.078)	-	-	(42.041)
Varição cambial de conversão	13.149	-	-	(6)	1.224	-	(122)	14.245
31 de março de 2024	(667.889)	(16.135)	-	(312.618)	(58.712)	(10.634)	(3.771)	(1.069.759)
Saldos em 31 de março de 2024	384.132	742	304.790	136.440	57.169	-	-	883.273

10. Fornecedores

Referem-se a repasses operacionais para fornecedores aéreos, terrestres, marítimos, dentre outros, e serviços turísticos, corporativos e de intercâmbio cultural prestados, cujo embarque já foi realizado, além de prestadores de serviços administrativos.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Aéreo	151.857	222.730	176.149	250.734
Hotel	99.731	176.419	249.989	351.099
Marítimo	542	643	2.035	973
Instituições educacionais	10.464	7.405	10.464	7.405
Locadora de veículos	7.945	9.945	15.708	17.531
Fornecedores administrativos e gerais	123.271	93.400	196.415	240.177
Total	393.810	510.542	650.760	867.919

11. Debêntures

				Controladora e Consolidado		
				31/03/2024		
Emissão	Data de emissão	Vencimentos	Remuneração a.a.	Circulante	Não circulante	Total
4ª emissão	18/04/2019	30/11/2026	CDI + 5,5% a.a.	121.295	394.682	515.977
5ª emissão	28/01/2021	30/11/2026	CDI + 5,5% a.a.	73.318	233.751	307.069
Total				194.613	628.433	823.046

				Controladora e Consolidado		
				31/12/2023		
Emissão	Data de emissão	Vencimentos	Remuneração a.a.	Circulante	Não circulante	Total
4ª emissão	18/04/2019	30/11/2026	CDI + 5,5% a.a.	101.130	394.095	495.225
5ª emissão	28/01/2021	30/11/2026	CDI + 5,5% a.a.	60.367	234.419	294.786
Total				161.497	628.514	790.011

4º Emissão

Em 18 de abril de 2019, o Grupo realizou a 4ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, sendo a primeira composta por 458.700 debêntures e a segunda composta por 250.000 debêntures, ambas com valor unitário de R\$ 1.000, com juros remuneratórios equivalentes a 108,50% e 111,50% respectivamente, da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI, over extra Grupo, base 252 dias úteis com as seguintes características e condições:

- Os juros remuneratórios foram calculados pela fórmula constante da Escritura de Emissão e pagos semestralmente;
- Os custos de transação associados foram alocados como redução do passivo e reconhecidos como despesas financeiras. Não há garantias vinculadas a esta debênture.

Sem prejuízo da liquidação antecipada, nos termos previstos na Escritura de Emissão, o valor nominal unitário da 1ª série da debenture será amortizado em parcela única com vencimento em 18 de abril de 2023. E o valor nominal unitário da 2ª série das debêntures será amortizado em duas parcelas com vencimento em 18 de abril de 2024 e 18 de abril de 2025. As parcelas dos juros remuneratórios possuem vencimento semestral, com datas entre 18 de outubro de 2019 e 18 de abril de 2025.

5º Emissão

Em 21 de janeiro de 2021, foi aprovada, em reunião do Conselho de Administração da Companhia, a 5ª Emissão de debêntures, não conversíveis em ações, em série única objeto de distribuição pública com esforços restritos de distribuição.

A emissão das debentures foi concluída em 28 de janeiro de 2021, com a captação de R\$ 436.405 e vencimento em 01 de junho de 2023, ressalvadas as hipóteses previstas na Escritura de Emissão, com juros remuneratórios equivalentes a 100,00% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI acrescida de sobretaxa equivalente a (i) 3,75% no exercício compreendido entre a primeira Data de Integralização (inclusive) e 01 de outubro de 2021 (exclusive); e (ii) 5,75% ao ano, no exercício compreendido entre 01 de outubro de 2021 (inclusive) e a Data de Vencimento (exclusive).

Os recursos captados foram integralmente utilizados para o pagamento antecipado do passivo financeiro da Emissora decorrente de instrumentos celebrados entre a Emissora, na qualidade de devedora, Citibank N.A., na qualidade de credor, e Banco Citibank S.A., na qualidade de interveniente anuente.

Em Assembleia Geral de Debenturistas da Emissora, realizada em 23 de maio de 2022 (“AGD”) foram deliberadas e aprovadas (i) a postergação da data de pagamento da primeira parcela do saldo do valor nominal unitário das debêntures a qual seria devida em 01 de junho de 2022 passando a ser devida em 30 de junho de 2022 (ii) a postergação da data de pagamento dos juros das debêntures a qual seria devida em 01 de junho de 2022 passando a ser devida em 30 de junho de 2022. Em nova Assembleia Geral de Debenturistas da Emissora, realizada em 27 de junho de 2022 (“AGD”) foram deliberadas e aprovadas (i) a prorrogação do pagamento de parte do valor que seria devido na primeira data de pagamento (30 de junho de 2022), de forma que a amortização do saldo do valor nominal unitário das debêntures passará a ser realizada em 3 (três) parcelas com o pagamento de R\$ 100.000 em 30 de junho de 2022, R\$ 100.000 em 7 de abril de 2023 e R\$ 192.765 em 01 de junho de 2023.

Reperfilamento das Debentures

Em 10 de março de 2023, foi comunicado ao mercado, através de Fato Relevante a Aviso aos Debenturistas um acordo com os debenturistas para reperfilamento da dívida, alongando o perfil da mesma e reduzindo o endividamento.

Em 06 de abril a companhia efetuou a amortização de R\$ 124.366 e a celebração dos aditamentos às respectivas escrituras das Debêntures. As Assembleias contaram com a presença de debenturistas representando 77,8% das debêntures da primeira série em circulação da 4ª emissão, debenturistas representando 96,5% das debêntures da segunda série em circulação da 4ª emissão e debenturistas representando 100% das debêntures em circulação da 5ª emissão. A proposição dos termos e condições do reperfilamento foram aprovadas pela totalidade dos presentes.

Em 22 de junho de 2023, a Companhia concluiu com sucesso o aumento de capital no montante de R\$ 549.999.

Alinhado ao escopo do acordo firmado com os debenturistas acerca do reperfilamento, a Companhia realizou em 22 de setembro de 2023 *tender offer* no valor de R\$ 75.000 para as Debêntures Existentes reperfiladas.

Os juros remuneratórios das debêntures reperfiladas serão pagos de forma semestral, sendo o primeiro pagamento a ser realizado em 31/05/2024. Após o reperfilamento as duas séries da 4ª emissão, CVCB14 e CVCB24, foram unificadas sob um único código, CVCB14, com novas características, assim como a 5ª emissão teve suas condições alteradas, conforme quadro resumo abaixo:

Cenário anterior a renegociação

Instrumento	4ª Emissão - série 1 - (CVCB14)	4ª Emissão - série 2 (CVCB24)	5ª Emissão - (CVCB15)
Valor Total da Emissão	R\$ 458.700	R\$ 250.000	R\$ 436.405
Data da Emissão	18/04/2019	18/04/2019	28/01/2021
Vencimento	18/04/2023	18/04/2025	01/06/2023
Custo	CDI + 6% a.a.	CDI + 6,5% a.a.	CDI + 5,75% a.a.
Pagamento de Juros	Semestral	Semestral	Trimestral
Amortização	21/11/2020 (10%)	21/11/2020 (10%)	03/09/2021 (10%)
	03/09/2021 (10%)	03/09/2021 (10%)	30/06/2022 (23%)
	18/04/2023 (80%)	18/04/2024 (40%)	07/04/2023 (23%)
		18/04/2025 (40%)	01/06/2023 (44%)

Cenário após a renegociação

Instrumento	4ª Emissão (CVCB14)	5ª Emissão (CVCB15)
Valor Total da Emissão	R\$ 499.561	R\$ 272.974
Data da Emissão	18/04/2019	21/01/2021
Data do Último Aditamento	06/04/2023	06/04/2023
Vencimento	30/11/2026	30/11/2026
Custo	CDI + 5,50% a.a.	CDI + 5,50% a.a.
Prêmio	3,6%, diferença entre a taxa CDI + 5,50% a.a. e CDI+7% a.a., ajustado no PU	3,6%, diferença entre a taxa CDI + 5,50% a.a. e CDI+7% a.a., ajustado no PU
Pagamento de Juros	Semestral último dia útil de maio e novembro	Semestral último dia útil de maio e novembro
Carência	Até 31/05/2024	Até 31/05/2024
Amortização	30/11/2024 (10%)	30/11/2024 (10%)
	30/11/2025 (45%)	30/11/2025 (45%)
	30/11/2026 (45%)	30/11/2026 (45%)

Covenants

Também foram negociados os novos *covenants*, a serem medidos a partir de 31 de dezembro de 2023 e garantias vinculadas aos recebíveis da Companhia:

Índice financeiro a ser observado
(i) Limite de Dividendos de 25% (vinte e cinco por cento) ao ano;
(ii) Limitação de CAPEX de R\$125.000.000,00 ao ano, apurados anualmente a partir dos lançamentos referentes à adição de intangível e imobilizado apurados no fluxo de caixa de atividades de investimentos no fechamento de cada exercício;
(iii) Dívida Líquida - Recebíveis / EBTIDA \leq 3,5x a ser apurado trimestralmente a partir de dezembro de 2023 (inclusive) até dezembro de 2024 (inclusive);
Dívida Líquida - Recebíveis / EBTIDA \leq 3,0x a partir de março de 25 (inclusive) e até dezembro de 2025 (inclusive);
Dívida Líquida - Recebíveis / EBTIDA \leq 2,5x trimestralmente a partir de março de 26 (inclusive) até a data do vencimento.

Em 31 de março de 2024 o índice apurado foi de (0,1) demonstrando o controle sobre o endividamento da Companhia.

12. Ativos de direito de uso e Passivo de arrendamento

	Controladora			Consolidado		
	Prédios e escritórios comerciais	Equip. de informática	Total	Prédios e escritórios comerciais	Equip. de informática	Total
Direito de uso						
Em 1 de janeiro de 2023	10.809	22.552	33.361	27.633	26.944	54.577
Reajuste de contrato	25	152	177	730	152	882
Amortização	(778)	(1.990)	(2.768)	(1.761)	(2.221)	(3.982)
Baixa	(2.664)	-	(2.664)	(2.810)	-	(2.810)
Ajustes de conversão	-	-	-	(65)	-	(65)
Em 31 de março de 2023	7.392	20.714	28.106	23.727	24.875	48.602
Em 1 de janeiro de 2024	4.517	41.294	45.811	18.006	44.761	62.767
Adições de novos contratos	-	-	-	129	-	129
Reajuste de contrato	-	70	70	1	(623)	(622)
Amortização	(824)	(3.767)	(4.591)	(1.689)	(3.966)	(5.655)
Ajustes de conversão	-	-	-	3	-	3
Em 31 de março de 2024	3.693	37.597	41.290	16.450	40.172	56.622

A movimentação dos arrendamentos a pagar está detalhada abaixo:

	Controladora			Consolidado		
	Prédios e escritórios comerciais	Equip. de informática	Total	Prédios e escritórios comerciais	Equip. de informática	Total
Passivo de arrendamento						
Em 1 de janeiro de 2023	7.116	28.145	35.261	28.008	32.299	60.307
Reajuste de contrato	25	177	202	730	177	907
Pagamento	(703)	(7.574)	(8.277)	(1.719)	(7.759)	(9.478)
Juros incorridos	149	297	446	781	363	1.144
Juros pagos	(149)	(297)	(446)	(781)	(363)	(1.144)
Baixa	(2.770)	-	(2.770)	(2.895)	-	(2.895)
Ajustes de conversão	-	-	-	(44)	(108)	(152)
Em 31 de março de 2023	3.668	20.748	24.416	24.080	24.609	48.689
Em 1 de janeiro de 2024	332	48.570	48.902	16.834	51.707	68.541
Adições de novos contratos	-	-	-	129	-	129
Reajuste de contrato	-	71	71	418	(546)	(128)
Pagamento	(685)	(14.745)	(15.430)	(1.709)	(14.874)	(16.583)
Juros incorridos	125	749	874	617	794	1.411
Juros pagos	(125)	(749)	(874)	(617)	(794)	(1.411)
Ajustes de conversão	-	-	-	30	97	127
Em 31 de março de 2024	(353)	33.896	33.543	15.702	36.384	52.086
Circulante			12.692			17.153
Não circulante			20.851			34.933

A Taxa de desconto utilizada varia de 6,67% até 11,19% a.a.

12.1 Maturidade dos passivos de arrendamento

Em atendimento ao Ofício CVM / SNC / SEP 02/2019, são apresentados os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação do período findo em 31 de março de 2024, considerando os fluxos futuros estimados de pagamento corrigidos pela inflação.

(Em milhões de Reais)	2024	2025	2026	2027	2028	Passivo de arrendamento
Inflação projetada	3,76%	3,53%	3,50%	3,50%	3,50%	
Controladora	13.633	14.061	5.651	-	-	33.345
Consolidado	17.891	19.197	10.696	4.450	177	52.410

13. Provisão para demandas judiciais e administrativas e passivo contingente

As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, suportadas pelo apoio de seus consultores legais.

	Controladora			
	Trabalhistas e Previdenciárias	Cíveis (b)	Tributários	Total
Em 01 de janeiro de 2024	11.841	72.423	2.387	86.651
Adições	281	4.421	-	4.702
Pagamentos	-	(5.611)	-	(5.611)
Reversões	(79)	(9.380)	-	(9.459)
Atualização Monetária	277	-	5	282
Em 31 de março de 2024	12.320	61.853	2.392	76.565

	Consolidado				
	Trabalhistas e Previdenciárias	Cíveis (b)	Tributários	Passivo contingente (a)	Total
				Trabalhistas e Previdenciárias	
Em 01 de janeiro de 2024	16.150	145.004	5.113	4.664	170.931
Adições	358	5.566	-	4.314	10.238
Pagamentos	-	(7.208)	-	-	(7.208)
Reversões	(406)	(13.230)	-	-	(13.636)
Atualização Monetária	353	-	5	-	358
Variação cambial de conversão	(34)	1.696	87	167	1.916
Saldo em 31 de março de 2024	16.421	131.828	5.205	9.145	162.599

(a) Passivo contingente de natureza trabalhista, previdenciária e tributária (IRPJ/CSLL, PIS/COFINS e ISS), oriundo de combinação de negócios da Ola.

(b) Os processos cíveis versam, em geral, sobre as seguintes matérias: atrasos e cancelamento de voos, extravio e danificação de bagagem, falha ou falta da prestação de serviços, rescisão contratual (multas aplicadas, reembolso, entre outros) e alterações de roteiros e itinerários.

13.1 Provisão passivo contingente subsidiárias argentinas

Durante o ano de 2023 a Companhia contratou assessores jurídicos que apuraram uma contingência avaliada como risco de perda provável no valor de R\$ 54.223. A Companhia e seus assessores jurídicos continuarão monitorando o tema.

13.2 Passivos contingentes

Os processos de natureza trabalhistas, tributários e cíveis, cuja probabilidade de perda foram classificadas como possível, totalizaram R\$ 720.591 em 31 de março de 2024 (R\$ 706.044 em 31 de dezembro de 2023) e conseqüentemente não foram provisionadas. Os principais processos são como seguem:

Dedutibilidade fiscal do ágio

Cobrança de IRPJ e CSLL relativo a suposta amortização indevida de ágio, despesas financeiras e reflexo nos JSCP, nos exercícios de 2014, 2015 e 2016, além de multas isoladas, no valor total atualizado de R\$ 423.844 em 31 de março de 2024 (R\$ 411.327 em 31 de dezembro de 2023).

Em 27 de maio de 2020, os membros da 12ª Turma de Julgamento da Delegacia da Receita Federal do Brasil, decidiram por unanimidade de votos, julgar procedente em parte a impugnação impetrada pela Companhia no curso do processo administrativo iniciado pelo auto de infração.

Esta decisão (ainda em primeira instância na esfera administrativa) cancelou provisoriamente os lançamentos relativos à amortização de ágio, juros sobre capital próprio (JSCP) e qualificação das multas aplicadas, mantendo, no entanto, a cobrança referente a glosas de amortização de earn out, despesas financeiras e agravamento da multa de ofício, bem como as multas isoladas. A Fazenda apresentou Recurso Voluntário quanto as matérias julgadas improcedentes na Turma de Julgamento e a Companhia recorreu acerca da parcela mantida do auto de infração pela Turma de Julgamento. Ambos os recursos aguardam julgamento.

Imposto de renda sobre pagamento baseado em ações

A Administração decidiu, de forma preventiva, em 18 de outubro de 2017, propor ação judicial em face da União sobre a possível tributação dos planos de opções existentes como remuneração, defendendo a natureza mercantil do contrato.

O valor da exposição tributária atualizada da CVC e dos participantes é de R\$ 263.426, com chance de perda possível, avaliada pelos consultores jurídicos da Companhia.

O processo encontra-se em fase de conhecimento. Em outubro de 2017, foi proferida decisão que deferiu o pedido de tutela de urgência realizado pela CVC e os beneficiários para determinar à União que se abstenha de exigir: (I) contribuições previdenciárias e de terceiros da CVC; (II) multa por suposta ausência de retenção do imposto de renda devido pelos participantes; e (III) imposto de renda devido pelos participantes. Todavia, em agosto de 2019, parte da tutela antecipada foi reconsiderada, o que resultou no seu indeferimento parcial. A CVC apresentou recurso para reversão da decisão, que aguarda julgamento.

O imposto de renda à alíquota de 27,5% foi objeto de depósito judicial para garantia do juízo para os exercícios posteriores ao ajuizamento da ação; para os exercícios anteriores, o depósito consistiu na diferença entre a alíquota de 27,5% e o imposto de renda sobre ganho de capital já pago pelo participante (15%). O saldo atualizado em março de 2024 é de R\$ 120.904 (R\$ 122.813 em 31 de dezembro de 2023).

Demandas judiciais e administrativas (Cíveis)

No âmbito administrativo, a Companhia está sujeita às fiscalizações e autuações dos órgãos reguladores/administrativos, muito embora não faça parte de um mercado regulado. No âmbito judicial, as ações se concentram em questões originadas das relações de consumo com os clientes e de demandas movidas em face dos órgãos regulatórios/administrativos. Em 31 de março de 2024, o Grupo possui discussões judiciais relativas a um auto de infração movido pelo Procon-SP associado a cobrança de multas e taxas aplicadas para os casos de alteração na contratação ou rescisão contratual. O risco de perda é avaliado como possível, no valor total de R\$ 18.601 para março de 2024 (R\$ 17.540 em 31 de dezembro de 2023).

A CVC Corp é requerida em procedimento arbitral (em andamento), no qual os autores alegam a necessidade de pagamento de indenização decorrente de danos causados por seus ex-administradores. Em caso de condenação da Companhia, ela poderá ser obrigada ao pagamento de eventual condenação que será apurada, nos termos a serem fixados pelo tribunal arbitral, caso aplicável.

Demandas judiciais (trabalhistas)

Trata-se de reclamação trabalhista, distribuída em março de 2022, com estimativa de perda possível atualizada em março de 2024 no montante de R\$ 14.721 (R\$ 14.594 em 31 de dezembro de 2023). Os principais pedidos são: (i) danos morais e danos materiais por supostas informações desabonadoras na mídia, tendo em vista que tais divulgações estão dificultando a recolocação do reclamante no mercado de trabalho; (ii) danos materiais sob alegação de pagamento de bônus e de Stock Option. O caso ainda aguarda audiência e julgamento.

13.2 Depósito judicial

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Trabalhistas	731	731	1.161	1.161
Tributários	91.115	90.594	91.115	90.594
Cível	49.558	54.335	63.183	70.004
Bloqueio judicial	1.103	284	1.840	596
Total	142.507	145.944	157.299	162.355

O principal depósito judicial da Companhia refere-se à ação judicial sobre o pagamento baseado em ações apresentada na nota 13.1. Os saldos acumulados dos depósitos judiciais totalizam em 31 de março de 2024 o montante de R\$ 91.115 (R\$ 90.594 em 31 de dezembro de 2023).

14. Imposto de renda e contribuição social

A despesa de imposto de renda e de contribuição social consolidada é reconhecida, em cada entidade legal, por um valor determinado pela multiplicação do lucro (prejuízo) antes do imposto para o período de relatório intermediário pela melhor estimativa da administração da alíquota de imposto de renda e contribuição social anual média ponderada esperada para o exercício completo, ajustada pelo efeito tributário de certos itens reconhecidos na íntegra no período intermediário.

Como tal, a taxa de Imposto efetiva nas informações contábeis Intermediárias pode diferir da estimativa da administração sobre a alíquota de imposto efetiva das demonstrações financeiras anuais.

14.1 Reconciliação de despesas com o imposto de renda e a contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2024
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(34.369)	(126.889)	(34.411)	(133.091)
Imposto de renda à alíquota nominal - 34%	11.685	43.142	11.700	45.251
Equivalência patrimonial	(5.474)	(3.765)	(1)	(58)
Receitas/despesas não tributáveis/indeutíveis	(3.649)	(2.432)	(12.706)	(5.426)
Varição na parcela dos tributos diferidos não reconhecidos	(36.024)	(38.011)	(37.521)	(36.982)
Benefícios fiscais (a)	33.462	-	38.570	2.339
Outros	-	-	-	12
Imposto de renda e contribuição social	-	(1.066)	42	5.136
Corrente	-	-	(4)	(16)
Diferido	-	(1.066)	46	5.152
Despesa de imposto de renda e contribuição social	-	(1.066)	42	5.136
Alíquota efetiva	0%	-1%	0%	4%

(a) Efeito decorrente do benefício fiscal "PERSE", instituído pela Lei 14.148 de 3 de maio de 2021.

14.2 Impostos de renda e contribuição social diferidos ativos

Em 17 de março de 2022 o Congresso Nacional derrubou o veto parcial à Lei nº 14.148/21 ("Lei do PERSE"), dentre os quais o Art 4º que prevê alíquota zero para os seguintes tributos: PIS, Cofins, CSLL e IRPJ. Em decorrência dessa alteração, que passou a valer a partir da promulgação pelo Presidente da República no dia 18 de março de 2022, a Administração revisou seus saldos de tributos diferidos, registrando-os de acordo com sua alíquota estimada de realização.

A movimentação dos créditos do imposto de renda e contribuição social diferido é conforme segue:

	Controladora				
	01/01/2023	Resultado do exercício	31/12/2023	Resultado do período	31/03/2024
Provisão para demandas judiciais e administrativas e passivo contingente	21.234	10.250	31.484	(3.621)	27.863
Mais valia de ativos e passivo contingente (a)	(17.220)	-	(17.220)	-	(17.220)
Prejuízos fiscais (b)	494.091	106.492	600.583	39.645	640.228
Imposto de renda diferido	498.105	116.742	614.847	36.024	650.871
Tributos diferidos não reconhecidos	(136.558)	(106.492)	(243.050)	(36.024)	(279.074)
Imposto de renda diferido	361.547	10.250	371.797	-	371.797

	Consolidado						
	01/01/2023	Reconhecido em		31/12/2023	Reconhecido em		31/03/2024
		Resultado do exercício	Outros		Resultado do período	Outros	
Provisão para demandas judiciais e administrativas e passivo contingente	27.521	10.510	-	38.031	(5.195)	-	32.836
Impairment (c)	-	(28.047)	-	(28.047)	-	-	(28.047)
Mais valia de ativos e passivo contingente (a)	114.354	(17.132)	7.623	104.845	46	1.236	106.127
Prejuízos fiscais (b)	628.346	120.228	(13.911)	734.663	42.716	-	777.379
Ativo / Passivo de imposto de renda diferido	770.221	85.559	(6.288)	849.492	37.567	1.236	888.295
Tributos diferidos não reconhecidos	(214.895)	(88.460)	-	(303.355)	(37.521)	-	(340.876)
Imposto de renda diferido	555.326	(2.901)	(6.288)	546.137	46	1.236	547.419

(a) Inclui impactos de conversão de saldos de controladas no exterior.

(b) Refere-se à imposto de renda não reconhecido sobre prejuízos fiscais.

(c) Refere-se a baixa por impairment do imposto de renda e contribuição social diferidos de R\$ 2.223 da Submarino Viagens, R\$ 11.904 da Esferatur e R\$13.920 da Visual Turismo Ltda, totalizando o montante de R\$ 28.047.

14.3 Compensação dos impostos diferidos

A recuperação dos créditos do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL está baseada nas projeções de lucros tributáveis futuros do Grupo, e se realizará conforme abaixo:

	Controladora	Consolidado
Ano Calendário 2027	30.200	43.211
Ano Calendário 2028	46.220	62.224
Ano Calendário 2029	50.120	66.977
Ano Calendário 2030	53.190	70.650
Ano Calendário 2031	55.650	73.675
Ano Calendário 2032	63.020	78.536
Ano Calendário 2033	62.754	17.155
Total reconhecido	361.154	412.428
Tributos não reconhecidos (prejuízo fiscal)	279.074	364.951
Total dos prejuízos fiscais	640.228	777.379

15. Contas a pagar – Aquisição de controlada

15.1 Contas a pagar de aquisição de controlada

O saldo de contas a pagar refere-se à aquisição da Submarino Viagens. O saldo a pagar está sendo corrigido pela SELIC e descontada à taxa de 15% a.a. A movimentação do contas a pagar é apresentado a seguir:

	Controladora e Consolidado
Saldo a pagar em 01 de janeiro de 2023	76.696
Valores pagos no período de três meses findo em 31 de março de 2023	-
Juros incorridos no período de três meses findo em 31 de março de 2023	2.493
Saldo a pagar em 31 de março de 2023	79.189
Circulante	4.459
Não circulante	74.730
Saldo a pagar em 01 de janeiro de 2024	86.616
Valores pagos no período de três meses findo em 31 de março de 2024	-
Juros incorridos no período de três meses findo em 31 de março de 2024	2.273
Saldo a pagar em 31 de março de 2024	88.889
Circulante	4.574
Não circulante	84.315

O saldo a pagar será liquidado da seguinte forma:

Ano	Controladora e Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
2024	4.574	4.663
2025 em diante (a)	84.315	81.953
Total	88.889	86.616

(a) O valor das parcelas anuais é calculado com base no volume de transações feitas pela Companhia, sendo que a última parcela tem vencimento em 2025, porém o prazo do contrato pode se estender por mais 10 anos caso os valores não sejam totalmente pagos.

15.2 Contas a pagar de aquisição de investida

	Controladora e Consolidado			
	31/03/2024		31/12/2023	
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Viatrix Viagens	60	1.994	1.348	3.037
Esferatur	16.513	-	16.091	-
Total contas a pagar de aquisição de investida	16.573	1.994	17.439	3.037
Total contas a pagar de aquisição de controlada	4.574	84.315	4.663	81.953
Total contas a pagar de aquisição de controlada e investida	21.147	86.309	22.102	84.990

A composição do saldo da Viatrix refere-se ao contas a pagar pela aquisição do capital, que vem sendo corrigido com base em 100% pela taxa CDI com vencimento até 2027. A Companhia considera esta aquisição como partes relacionadas, tendo em vista que os ex-diretores são atuais acionistas do Grupo.

A composição do saldo da Esferatur refere-se ao contas a pagar pela aquisição do capital, que vem sendo corrigido com base em 100% pela taxa CDI com vencimento até 2024. O Grupo considerou esta aquisição como uma transação com partes relacionadas, tendo em vista que os ex-diretores são atuais acionistas do Grupo.

16. Patrimônio líquido

16.1 Capital social

Em 31 de março de 2024, o capital subscrito é de R\$ 1.755.264 (R\$ 1.755.264 em 31 de dezembro de 2023), representado por 525.591.097 (525.591.097 em 31 de dezembro de 2023), ações ordinárias e sem valor nominal.

16.2 Opções de compra de ações

O Grupo concede remuneração na forma de pagamento com base em ações a seus principais executivos e administradores. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, assim como o uso de diversas premissas, o que depende dos termos e condições da concessão.

As despesas dessas transações são reconhecidas no resultado (despesas gerais e administrativas) a medida em que o serviço é prestado em contrapartida da reserva de pagamentos baseados em ações, no patrimônio líquido.

O preço de exercício das opções concedidas é o valor justo de mercado das ações no momento da outorga das opções, corrigido pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA até a data de exercício.

Adicionalmente, os beneficiários devem manter o vínculo empregatício, conforme definido pelo plano de pagamento baseado em ações da Companhia anterior ao exercício da opção outorgada e deve observar o exercício de *lock-up* de um ano após a data de aquisição.

As opções são exercíveis em até 10 anos. Após a data da outorga, as opções, as quais os direitos de exercício tenham sido adquiridos, deverão ser exercidas em 90 dias contados a partir da data de saída da Companhia.

16.3 Planos de incentivo

Em Assembleia Geral Ordinária e extraordinária realizada em 28 de abril de 2017, os acionistas da Companhia aprovaram o “Plano de Incentivo a Longo Prazo e Retenção Baseado em Ações da Companhia – CVC” (“ILP CVC”), destinado aos diretores atuais e futuros da Companhia, diretores de sociedades controladas e determinados empregados da Companhia ou das sociedades controladas (gerentes com alto potencial).

Nos termos do ILP CVC, para fazer jus ao direito de receber ações restritas da Companhia, o participante, a seu exclusivo critério, deverá utilizar percentual de sua remuneração variável (PPR) para adquirir ações de emissão da Companhia no mercado secundário da B3. Tendo o participante utilizado sua remuneração variável para adquirir ações de emissão da Companhia no mercado secundário, o Conselho de Administração da Companhia conceder-lhe-á o direito de receber um número de ações restritas, sem nenhum custo ao participante, após transcorrido o exercício de *lock-up*, da seguinte forma:

(a) caso o participante tenha utilizado até 50% do valor líquido de sua remuneração variável na aquisição de ações no mercado secundário, a Companhia transferirá ao participante uma quantidade de ações restritas que será correspondente à mesma quantidade (100%) de ações adquiridas no mercado secundário;

(b) caso o participante tenha utilizado mais que 50% e até 75% do valor líquido de sua remuneração variável na aquisição de ações no mercado secundário, a Companhia transferirá ao participante uma quantidade de ações restritas que será correspondente à 125% do número de ações adquiridas no mercado secundário; e

(c) caso o participante tenha utilizado mais que 75% do valor líquido de sua remuneração variável na aquisição de ações no mercado secundário, a Companhia transferirá ao participante um número de ações restritas que será correspondente a 150% do número de ações adquiridas no mercado secundário.

Os participantes terão direito de receber as ações restritas e a Companhia terá a obrigação de transferir tais ações restritas somente após transcorrido o exercício de *lock-up*. Para fins do ILP CVC, o exercício de *lock-up* significa o exercício de três anos contado da data de aquisição das ações próprias pelo participante, devidamente demonstrado à Companhia pelo comprovante de aquisição das ações no mercado secundário, durante o qual o participante não poderá alienar, transferir, alugar, ceder, empenhar ou oferecer em garantia quaisquer tais ações adquiridas no mercado secundário, sob pena de, ao final de tal exercício, a Companhia não transferir ao participante as ações restritas.

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia realizada em 30 de abril de 2019, os acionistas da Companhia aprovaram alterações em determinados termos e condições o Plano de Incentivo de Longo Prazo e Retenção Baseado em Ações (“ILP CVC”).

O ILP CVC, com as alterações ora propostas (“Novo ILP CVC”), preserva as suas características, inclusive com relação a seus objetivos e regras de administração. As principais alterações propostas no Novo Plano de Incentivo de Longo Prazo estão sumarizadas abaixo:

(i) Ampliação do rol de pessoas elegíveis ao plano, que passa a contemplar também os diretores, estatutários ou empregados, de sociedades subsidiárias ou controladas direta ou indiretamente pela Companhia, em até 100%, de acordo com a performance;

(ii) ampliação do limite de empregados (gerentes de alto potencial) da Companhia, de subsidiárias ou sociedades controladas direta ou indiretamente pela Companhia, que são elegíveis para participar do plano de 20% (vinte por cento) para 30% (trinta por cento) do total do quadro de gerentes;

(iii) alteração de limite máximo de diluição de 0,3% (zero vírgula três por cento) ao ano em exercício de 10 (dez) anos, totalizando 3% (três por cento) do total de ações emitidas pela Companhia, para diluição máxima de 3% (três por cento) acumulada no exercício de até 6 (seis) anos;

(iv) inclusão de exercício de restrição de 12 (doze) meses após a aquisição como condição para a elegibilidade “Pessoas Elegíveis” provenientes de sociedades integral ou parcialmente adquiridas pela Companhia;

(v) criação de plano de entrega de ações restritas sem *matching*, limitado a 20% da diluição prevista no programa com *matching*.

Plano de Incentivo CEO 2020

Em Assembleia Geral Extraordinária em 24 de março de 2020 foi aprovado um novo Plano de Incentivo Baseado em Ações CEO 2020 (“ILP CEO 2020”) destinado ao novo diretor presidente da Companhia. Nos termos do ILP CEO 2020, o executivo elegível terá direito, observadas determinadas condições descritas no Plano, de receber ações restritas da Companhia de forma não onerosa.

O Plano de Incentivo CEO 2020, que segue o modelo de ações restritas, prevê a entrega gradual de ações de emissão da Companhia ao beneficiário, condicionada a sua permanência na Companhia, seguindo cronograma indicado no documento, que estabelece: (i) a entrega de 1/3 das ações em até 30 dias da assinatura do respectivo contrato de concessão; (ii) a entrega de 1/3 das ações em até 1 ano da assinatura do contrato; e (iii) a entrega de 1/3 das ações em até 2 anos da assinatura do contrato.

PLANO ILP 2020

Em reunião realizada em 16 de dezembro de 2020, o Conselho de Administração da Companhia, dentre outras matérias, aprovou a proposta do ILP 2020, que tem por objetivo recompensar os participantes que contribuem para o melhor desempenho da Companhia e valorização das ações, especialmente considerando o atual momento desafiador da economia no qual a Companhia ocupa papel de destaque para a retomada do setor de turismo.

O ILP 2020 não cancela ou altera qualquer dos demais planos de opção ou remuneração baseados em ações atualmente em vigor do Grupo. O ILP 2020 busca, assim, (i) alinhar os interesses dos acionistas do Grupo aos dos participantes no êxito e na consecução dos objetivos sociais da Companhia e das Controladas; e (ii) possibilitar à Companhia e às Controladas atrair e manter a ela vinculados os participantes.

Poderão ser indicados para participar do ILP 2020 os empregados e administradores considerados executivos-chave da Companhia e das Controladas indicados pelo Conselho de Administração, independentemente de sua data de admissão como empregado ou posse em cargo na administração do Grupo.

a. Potenciais beneficiários

Serão beneficiários os empregados e administradores que sejam considerados executivos-chave da Companhia e das Controladas e que sejam indicados pelo Conselho de Administração (“participantes”).

b. Número máximo de ações abrangidas pelo plano

O número total máximo de ações restritas que poderão ser entregues no âmbito do ILP 2020 é de 8.000.000 (oito milhões) ações de emissão da Companhia (“ações referência”). O número total de ações que será entregue aos participantes dependerá do cálculo realizado nos termos do ILP 2020.

c. Condições de aquisição

A outorga de ações referência aos participantes no âmbito do ILP 2020 será gratuita e estará sujeita e dependerá do cumprimento e/ou verificação, conforme o caso, dos termos e condições previstas no ILP 2020 e nos contratos que forem celebrados com os participantes (“contrato”). Cada contrato contemplará uma quantidade de ações referência em relação às quais os respectivos participantes terão calculada a sua remuneração em ações (“remuneração em ações”).

A quantidade de ações a ser entregue a cada participante como remuneração em ações será calculada da seguinte forma:

$$\text{Quantidade de Ações} = \frac{[(A - B) * C] - D}{A}$$

Onde,

(A) corresponde ao preço atualizado (o valor de cada ação de emissão da Companhia calculado com base na média aritmética da cotação de fechamento nos 30 (trinta) últimos pregões em que as ações tenham sido negociadas na B3, contados retroativamente da data da entrega ou de cada data de antecipação);

(B) corresponde ao preço inicial (calculado com base na média aritmética da cotação de fechamento dos 30 (trinta) pregões imediatamente anteriores a 11 de novembro de 2020);

(C) corresponde ao número de ações referência outorgadas ao participante; e

(D) corresponde ao valor do imposto de renda retido na fonte e/ou quaisquer outros tributos sobre a remuneração em ações que sejam devidos pelos participantes. O pagamento da remuneração em ações será obrigatoriamente e parcialmente antecipado aos participantes nas datas (“data de antecipação”) e nos percentuais abaixo indicados, desde que na data em questão o preço atualizado seja superior ao preço de referência (preço inicial acrescidos em 10%):

Data de Antecipação	Percentual da Remuneração em Ações Possível de Antecipação
31.03.2021	10%
31.03.2022	15%
31.03.2023	20%
31.03.2024	25%

PLANO ILP TALENTOS

Em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada no dia 28 de setembro de 2021, foi aprovado o novo Plano de Incentivo de Longo Prazo baseado em ações para colaboradores da Companhia nos níveis de Diretor, Gerente Executivo, Gerente, Coordenador e Especialista recomendados pelo comitê gestor e aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia (“ILP Talentos”).

O ILP Talentos estabelece os termos e condições para a concessão anual aos Participantes, pela Companhia, de Unidades que poderão, ao fim do prazo de carência e observados os termos nele dispostos, resultar na outorga de Ações Restritas aos Participantes.

Ele é dividido em quatro Programas, os quais serão emitidos anualmente por determinação do Conselho de Administração, observado o seguinte disposto: (i) os Participantes; (ii) a quantidade de Unidades objeto do respectivo Programa; e (iii) a faixa de número de salários mensais por nível de cargo a ser considerada para o múltiplo de salários mensais dos Participantes.

Para cada Programa, a elegibilidade de cada Participante estará sujeita a avaliação e ratificação pelo Comitê Gestor, a qual levará em consideração a performance individual de cada Participante na Companhia, e posterior aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia.

Poderão ser concedidas Ações Restritas no âmbito deste Plano até o máximo de 1,8% (um vírgula oito por cento) do total de Ações do capital social da Companhia na data de aprovação do ILP Talentos. A quantidade de Ações Restritas outorgadas aos Participantes deverá ser ajustada para mais ou para menos com vistas a restabelecer os valores originalmente outorgados em razão de desdobramento, grupamento ou bonificação de ações. A fim de honrar o pagamento da Remuneração em Ações devida aos Participantes, a Companhia poderá utilizar ações mantidas em tesouraria ou, alternativamente, desde que previamente aprovado pelo Conselho de Administração, satisfazer tal obrigação mediante a entrega ao Participante do valor em moeda corrente equivalente à Remuneração em Ações, calculada na forma do ILP Talentos, do Programa e de cada Contrato.

Observados os termos previstos no ILP Talentos e nos Programas, o Participante receberá, a título gratuito, uma quantidade de Unidades correspondente ao quociente da divisão de determinado múltiplo de salários mensais do Participante pela Cotação de Mercado da Ação. Para fins de clareza, a determinação da quantidade de Unidades a serem concedidas será calculada da seguinte forma:

$$\text{Número de Unidades} = \frac{MSM}{CMA}$$

Onde,

“MSM” = Múltiplo de salários mensais do Participante; e

“CMA” = Cotação de Mercado da Ação.

As Unidades concedidas a cada Programa terão o prazo de carência de 3 (três) anos contados a partir da Data de Concessão de cada Programa, o qual será segmentado em 3 (três) parcelas, conforme cronograma previsto na Proposta da Administração anexa à ata da Assembleia Geral Extraordinária que aprovou o ILP Talentos, para darem direito ao recebimento de Ações Restritas.

O ILP Talentos substitui o Plano de Incentivo a Longo Prazo e Retenção Baseado em Ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 28 de abril de 2017 (“Plano ILP 2017”), sendo certo que os contratos de concessão de ações restritas e outras avenças celebrados no âmbito do Plano ILP 2017 manter-se-ão com relação aos respectivos participantes até sua liquidação integral nos termos ali previstos.

PLANO ILP 2023

Em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada no dia 28 de abril de 2023, foi aprovado o novo Plano de Incentivo de Longo Prazo baseado em ações restritas tendo como participantes os membros do Comitê Executivo da CVC Corp indicados pelo Comitê Gestor (conforme definido no ILP 2023) e aprovados pelo Conselho de Administração da CVC Corp, independentemente de sua data de admissão como empregado ou posse como administrador da CVC Corp, com o objetivo de recompensar os participantes que contribuam para o melhor desempenho da CVC Corp e, conseqüentemente, para a valorização das suas ações (“ILP 2023”). O ILP Talentos 2023 estabelece os termos e condições para a concessão anual aos Participantes, pela Companhia, de Unidades que poderão, ao fim do prazo de carência e observados os termos nele dispostos, resultar na outorga de Ações Restritas aos Participantes.

Ele é dividido em três Programas, os quais serão emitidos anualmente por determinação do Conselho de Administração, observado o seguinte disposto: (i) os Participantes; (ii) a quantidade de Unidades objeto do respectivo Programa; e (iii) a faixa de número de salários mensais por nível de cargo a ser considerada para o múltiplo de salários mensais dos Participantes.

Para cada Programa, a elegibilidade de cada Participante estará sujeita a avaliação e ratificação pelo Comitê Gestor, a qual levará em consideração a performance individual de cada Participante na Companhia, e posterior aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia.

Poderão ser concedidas Ações Restritas no âmbito deste Plano até o máximo de 1,62% (um vírgula sessenta e dois por cento) do total de Ações do capital social da Companhia na data de aprovação do ILP 2023. A quantidade de Ações Restritas outorgadas aos Participantes deverá ser ajustada para mais ou para menos com vistas a restabelecer os valores originalmente outorgados em razão de desdobramento, grupamento ou bonificação de ações. A fim de honrar o pagamento da Remuneração em Ações devida aos Participantes, a Companhia poderá utilizar ações mantidas em tesouraria ou, alternativamente, desde que previamente aprovado pelo Conselho de Administração, satisfazer tal obrigação mediante a entrega ao Participante do valor em moeda corrente equivalente à Remuneração em Ações, calculada na forma do ILP 2023, do Programa e de cada Contrato.

Nos termos do CPC 10 – Pagamento baseado em ações a Companhia realizou modificação do plano antigo de ILP COMEX 2020 para o plano ILP COMEX 2023. Dessa forma, seguindo os preceitos da norma contábil foi apurado o valor justo incremental advindo da nova outorga (diferença entre o valor justo dos novos instrumentos patrimoniais dados em substituição e o valor justo líquido dos instrumentos patrimoniais cancelados, na data da outorga dos novos instrumentos patrimoniais dados em substituição).



Informações contábeis intermediárias da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e controladas em 31 de março de 2024

As movimentações no Plano de Opções de compra de ações e Incentivos de longo prazo (ILP) estão detalhadas abaixo:

	(Em milhares de opções)				(Em milhares de ações)					
	Plano 2	Plano 4	Plano 5	Plano 6	ILP CVC		ILP CEO 2020	ILP 2020 (Comex)	ILP Talentos	ILP Talentos 2023
	Tranche 2.1 a 2.3	Tranche 4.1 a 4.3	Tranche 1	Tranche 1	Tranche 3	Tranche 4				
01 de janeiro de 2023	64	106	126	319	-	201	-	5.172	1.155	-
Outorgadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.706
Exercidas	-	-	-	(319)	-	(124)	-	-	(117)	-
Canceladas	-	(106)	(126)	-	-	(53)	-	(5.172)	(631)	(1.206)
31 de dezembro de 2023	64	-	-	-	-	24	-	-	407	500
Outorgadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exercidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Canceladas	-	-	-	-	-	-	-	-	(16)	-
31 de março de 2024	64	-	-	-	-	24	-	-	391	500

A despesa no período findo em 31 de março de 2024 foi de R\$ 3.741 alocado em despesas gerais e administrativas, líquido de encargos sociais (R\$ 3.531 no período findo em 31 de março de 2023). O valor justo médio ponderado dos instrumentos patrimoniais concedidos é determinado na data da outorga.

Detalhes	Plano 2	Plano 4	Plano 5	Plano 6	ILP CVC						
	Tranche 2.1	Tranche 4.1	Tranche 1	Tranche 1	Tranche 2	Tranche 3	Tranche 4	ILP CEO 2020	ILP 2020 (Comex)	ILP talentos	ILP Talentos 2023
Data de início (primeira outorga)	10/11/2013	10/11/2011	31/08/2014	09/12/2015	28/04/2017	16/05/2017	21/05/2021	07/07/2021	05/02/2021	01/10/2021	01/04/2023
Quantidade de opções - TBO (milhares)	64	-	-	-	-	-	24	-	-	391	500
Valor de exercício - R\$	R\$22,46	R\$11,82	R\$14,81	R\$12,87	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Volatilidade esperada	44,35%	30,58%	33,75%	38,33%	36,22%	36,22%	36,22%	N/A	56,55%	N/A	N/A
Prazo maturidade estimado	5 anos	5 anos	4,4 anos	5 anos	3 anos	3 anos	3 anos	2 anos	5 anos	6 anos	6 anos
Valor justo médio na data da outorga	R\$ 14,44	R\$ 5,07	R\$ 6,19	R\$ 7,51	R\$ 51,00	R\$ 53,57	R\$ 23,57	R\$ 9,40	R\$ 7,29	R\$ 22,95	R\$ 3,28

16.4 Ágio em transações de capital

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o saldo da conta de Ágio em transações de capital é de R\$ 183.846 e refere-se ao ágio na aquisição de participação de não controladores.

16.5 Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações em tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em reservas de capital.

Em 31 de março de 2024, a Companhia possuía 8.326 ações em tesouraria (8.326 em 31 de dezembro de 2023) no montante de R\$ 120 (R\$ 120 em 31 de dezembro de 2023). As movimentações ocorridas nessa rubrica se referem a recompras de ações e transferências aos beneficiários dos planos de pagamento baseado em ações descritos na nota 16.3.

17. Transações com partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas compreendem principalmente transações referente a venda de bilhetes aéreos, reservas de hotéis, outros serviços turísticos a valor de custo e conta corrente entre a Controladora e suas controladas.

As condições e os montantes destas estão demonstrados abaixo:

17.1 Principais saldos ou pagamentos oriundos de transações com partes relacionadas

	Controladora	
	31/03/2024	
	Ativo não circulante	Passivo não circulante
Submarino Viagens	19.081	58.458
Visual Turismo	1.751	-
Grupo Trend (a)	100.927	12.067
CVC Turismo S.A.U (b)	17.495	22.099
Grupo Bibam	3.172	-
Almundo (d)	6.444	56
Esferatur (a)	14.710	457
Ola (c)	8.785	-
CVC Portugal	2	-
Total	172.367	93.137

	Controladora	
	31/12/2023	
	Ativo não circulante	Passivo não circulante
Submarino Viagens (a)	13.955	59.964
Grupo Trend (a)	50.542	9.037
CVC Turismo S.A.U (b)	16.953	21.260
Grupo Bibam	3.172	-
Almundo (d)	15.243	57
Esferatur (a)	12.245	4
Ola (c)	8.407	-
CVC Portugal	2	-
Viatrix Viagens	797	29
Rextur Advance	4.991	5.788
Total	126.307	96.139

(a) Venda de bilhetes aéreos, reservas de hotéis, outros serviços turísticos a valor de custo e conta corrente entre a controladora e suas controladas.

(b) Referem-se a despesas com a Diretoria do Grupo Bibam e Ola a serem reembolsadas pela CVC SAU a valor de custo e empréstimos a pagar.

(c) Refere-se ao pagamento de títulos da OLA S.A realizados pela CVC.

(d) Refere-se a venda de bilhetes aéreos, reservas de hotéis, outros serviços turísticos a valor de custo e empréstimos a receber.

17.2 Remunerações do pessoal-chave da Administração

A tabela a seguir mostra a remuneração paga pelo Grupo à Diretoria Executiva em 31 de março de 2024 e 2023:

	31/03/2024	31/03/2023
Salários e outros benefícios de curto prazo	12.587	10.688
Pagamentos baseados em ações	-	3.531
Total	12.587	14.219

18. Contratos a embarcar antecipados de pacotes turísticos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Contratos a embarcar	966.073	931.694	1.109.512	1.130.443
Carta de crédito	31.981	32.325	33.541	34.159
Adiantamento	40.734	39.278	42.014	40.518
Reembolso	13.589	11.083	21.669	17.855
Outros	17.704	15.038	18.804	16.141
Total	1.070.081	1.029.418	1.225.540	1.239.116
Circulante	1.067.815	1.028.794	1.221.356	1.236.909
Não circulante	2.266	624	4.184	2.207

Os saldos na rubrica carta de crédito referem-se a remarcações de reservas e serviços que resultaram na concessão de crédito para compras futuras (o valor contabilizado é líquido de penalidades ou multas por cancelamento).

Os adiantamentos são créditos adquiridos pelos clientes na modalidade vale viagem (o cliente paga mensalmente as parcelas e vai acumulando o crédito para utilizar futuramente na conversão de um pacote/produto), com a CVC, na qual ainda não existe uma reserva vinculada. O prazo limite para solicitação de reembolso é de 18 meses.

19. Receita líquida de intermediação

A abertura da receita de intermediação é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Doméstico	131.540	116.124	172.815	154.739
Internacional	64.023	61.903	127.888	144.404
Cruzeiro marítimos	19.910	366	20.092	15.740
Receita bruta de serviços ("agente")	215.473	178.393	320.795	314.883
Fretamentos	45.061	-	45.061	-
Receita bruta de serviços ("principal")	45.061	-	45.061	-
Receita bruta de serviços	260.534	178.393	365.856	314.883
Impostos sobre venda	(5.646)	(4.249)	(8.743)	(8.364)
Outros custos de cancelamento	(4.002)	(10.392)	(3.802)	(11.064)
Receita líquida de serviços	250.886	163.752	353.311	295.455

20. Custos e despesas operacionais

20.1 Custos

O Grupo apresenta nesta rubrica custos de contratos de fretamento aéreo quando atua como principal nas vendas desse pacote.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Custo de serviços (Fretamentos)	(35.956)	-	(35.956)	-
Total	(35.956)	-	(35.956)	-

20.2 Despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Pessoal	(79.027)	(97.758)	(114.938)	(152.321)
Serviços de terceiros (a)	(42.336)	(35.344)	(85.366)	(77.423)
Taxa de cartão de crédito	(16.559)	(18.614)	(22.643)	(28.002)
Depreciação e amortização	(29.822)	(26.164)	(49.836)	(51.980)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(3.736)	(2.235)	(4.584)	(2.771)
Outros (b)	(3.393)	(13.161)	(6.858)	(19.147)
Total	(174.873)	(193.276)	(284.225)	(331.644)
Despesas de vendas	(44.899)	(40.658)	(59.953)	(58.732)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(3.736)	(2.235)	(4.584)	(2.771)
Despesas gerais e administrativas	(130.023)	(144.665)	(221.780)	(268.597)
Despesas gerais e administrativas	(100.201)	(118.501)	(171.944)	(216.617)
Depreciação e amortização	(29.822)	(26.164)	(49.836)	(51.980)
Outras receitas (despesas) operacionais	3.785	(5.718)	2.092	(1.544)
Total	(174.873)	(193.276)	(284.225)	(331.644)

(a) Inclui despesas com promoções, marketing, serviços profissionais e outros.

(b) Outras despesas gerais e administrativas incluem principalmente receitas advindas da prescrição de passivos contingentes assumidos em combinação de negócios, perdas operacionais por gastos não associados a reservas embarcadas, entre outras receitas pulverizadas.

21. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Despesas financeiras				
Encargos financeiros (a)	(36.153)	(44.673)	(38.255)	(49.851)
Taxa de serviços financeiros (b)	(42)	(1.450)	(1.598)	(1.797)
Juros das aquisições	(2.746)	(3.672)	(2.746)	(3.672)
Imposto sobre operações financeiras (IOF)	(840)	(1.400)	(2.865)	(2.660)
Juros sobre antecipação de recebíveis	(19.989)	(36.416)	(23.112)	(41.367)
Juros passivos – IFRS 16	(874)	(446)	(1.411)	(1.144)
Outros (c)	(2.754)	(5.532)	(10.829)	(4.690)
Total de despesas financeiras	(63.398)	(93.589)	(80.816)	(105.181)
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	5.198	6.551	10.616	16.774
Juros ativos	989	924	1.680	1.666
Atualização de depósito judiciais	522	2.065	522	2.065
Outros	579	(528)	6.732	(298)
Total de receitas financeiras	7.288	9.012	19.550	20.207
Variação cambial, líquida (d)	(2.216)	(1.714)	(6.273)	(11.757)
Despesas financeiras, líquidas	(58.326)	(86.291)	(67.539)	(96.731)

(a) Referem-se a juros de empréstimos, debêntures e tarifas bancárias.

(b) Refere-se ao deságio nas operações de cessão de direitos creditórios com instituições financeiras.

(c) Inclui principalmente a atualização das contingências não materializadas.

(d) Inclui principalmente os efeitos de ganho e perda com hedge.

22. Prejuízo por ação

	31/03/2024	31/03/2023
Prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia	(34.369)	(127.955)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (em milhares de ações)	525.583	277.239
Prejuízo por ação - básico (R\$)	(0,07)	(0,46)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias (em milhares de ações)	525.583	277.239
Média ponderada de ações ordinárias (básico)		
Ações ordinárias existentes em 31 de dezembro de 2023		373.870
Efeito das ações emitidas no período findo em 31 de março de 2023		151.713
Média ponderada de ações ordinárias em circulação		525.583

Em função do prejuízo nos períodos, as ações ordinárias potenciais têm efeito antidiluidor. Desta forma, o resultado por ação básico e diluído são iguais.

23. Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

A seguir é apresentado a movimentação das mudanças nos passivos de atividades de financiamento para os períodos findos em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

	Controladora						31/03/2024
	01/01/2024	Liquidações	Juros pagos	Variação cambial e monetárias	Efeitos não caixa	Transferências - circulante e não circulante	
Debêntures – Circulante	161.497	-	-	33.035	-	81	194.613
Debêntures - Não circulante	628.514	-	-	-	-	(81)	628.433
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida circulante	22.102	-	-	-	-	(955)	21.147
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida não circulante	84.990	(1.043)	(1.390)	2.797	-	955	86.309
Passivo de arrendamento	48.902	(15.430)	(874)	874	71	-	33.543
Total	946.005	(16.473)	(2.264)	36.706	71	-	964.045

	Consolidado						31/03/2024
	01/01/2024	Liquidações	Juros pagos	Variação cambial e monetárias	Efeitos não caixa	Transferências - circulante e não circulante	
Debêntures – Circulante	161.497	-	-	33.035	-	81	194.613
Debêntures - Não circulante	628.514	-	-	-	-	(81)	628.433
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida circulante	22.102	-	-	-	-	(955)	21.147
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida não circulante	84.990	(1.043)	(1.390)	2.797	-	955	86.309
Passivo de arrendamento	68.541	(16.583)	(1.411)	1.503	36	-	52.086
Total	965.644	(17.626)	(2.801)	37.335	36	-	982.588



Informações contábeis intermediárias da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e controladas em 31 de março de 2024

Controladora							
	01/01/2023	Liquidações	Juros pagos	Variação cambial e monetárias	Efeitos não caixa	Transferências - circulante e não circulante	31/03/2023
Debêntures – Circulante	693.735	-	(13.547)	42.764	-	-	722.952
Debêntures - Não circulante	202.950	-	-	-	-	-	202.950
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida circulante	22.840	-	-	-	-	1.319	24.159
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida não circulante	90.118	-	-	3.672	-	(1.319)	92.471
Passivo de arrendamento	35.261	(8.277)	(446)	446	(2.568)	-	24.416
Total	1.044.904	(8.277)	(13.993)	46.882	(2.568)		1.066.948

Consolidado							
	01/01/2023	Liquidações	Juros pagos	Variação cambial e monetárias	Efeitos não caixa	Transferências - circulante e não circulante	31/03/2023
Debêntures – Circulante	693.735	-	(13.547)	42.764	-	-	722.952
Debêntures - Não circulante	202.950	-	-	-	-	-	202.950
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida circulante	22.840	-	-	-	-	1.319	24.159
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida não circulante	90.118	-	-	3.672	-	(1.319)	92.471
Passivo de arrendamento	60.307	(9.478)	(1.144)	1.099	(2.095)	-	48.689
Total	1.069.950	(9.478)	(14.691)	47.535	(2.095)		1.091.221

24. Informações Complementares ao Fluxo de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Transações que não envolvem o desembolso de caixa:				
Passivo de arrendamento (a)	71	(2.568)	36	(2.095)
Operações no exterior diferenças cambiais na conversão	1.100	(1.838)	1.100	(1.838)
Outras contas a receber (b)	31.500	-	31.500	-
Total	32.671	(4.406)	32.636	(3.933)

(a) Valor referente a saldos de contratos de aluguel - IFRS 16, vide nota explicativa 12.

(b) Valor referente a saldos de comissionamento a diferir conforme período contratual.

25. Seguros

O Grupo tem como política manter cobertura de seguros em face dos riscos que envolvem entre outros, incêndios, danos materiais e responsabilidade civil, além de uma apólice de seguro de vida para seus funcionários.

As despesas com prêmios de seguros são registradas como despesas antecipadas, e reconhecidas na demonstração do resultado, linearmente, no exercício de vigência das apólices.

Tipo	31/03/2024
Risco civil	146.817
Responsabilidade civil administradores e diretores	174.062
Riscos gerais/cíveis	2.844.827
Total	3.165.706

26. Segmento reportáveis

O CPC 22 (IFRS 8) — Informações por Segmento requer a divulgação de informações sobre os Segmentos operacionais de uma entidade derivadas do sistema de relatórios internos e usadas pelo principal tomador de decisões operacionais da entidade para tomar decisão sobre os recursos a serem alocados aos segmentos e avaliar seu desempenho. A melhor forma de avaliação das naturezas e os efeitos financeiros das atividades de negócios em que está envolvida e os ambientes econômicos em que operam é o geográfico, sendo feita a abertura, portanto, por Brasil e Argentina. Os resultados são revistos periodicamente pelo Conselho de Administração do Grupo, que é o principal tomador de decisões operacionais na concepção do CPC 22 (IFRS 8).

26.1 Resultados por segmento

	31/03/2024		
	Brasil	Argentina	Consolidado
Receita líquida de intermediação	293.378	59.933	353.311
Custo dos serviços prestados	(35.956)	-	(35.956)
Lucro Bruto	257.422	59.933	317.355
<i>Receitas (despesas) operacionais</i>			
Despesas de vendas	(53.565)	(6.388)	(59.953)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(4.584)	-	(4.584)
Despesas gerais e administrativas	(181.615)	(40.165)	(221.780)
<i>Despesas gerais e administrativas</i>	<i>(139.353)</i>	<i>(32.591)</i>	<i>(171.944)</i>
<i>Depreciação e amortização</i>	<i>(42.262)</i>	<i>(7.574)</i>	<i>(49.836)</i>
Equivalência patrimonial	(2)	-	(2)
Outras despesas (receitas) operacionais	2.446	(354)	2.092
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	20.102	13.026	33.128
Resultado financeiro	(64.120)	(3.419)	(67.539)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(44.018)	9.607	(34.411)
Imposto de renda e contribuição social	(741)	783	42
Corrente	-	(4)	(4)
Diferido	(741)	787	46
Lucro (prejuízo) do período	(44.759)	10.390	(34.369)
<hr/>			
	31/03/2023		
	Brasil	Argentina	Consolidado
Receita líquida de intermediação	221.288	74.167	295.455
Custo dos serviços prestados	-	-	-
Lucro Bruto	221.288	74.167	295.455
<i>Receitas (despesas) operacionais</i>			
Despesas de vendas	(44.661)	(14.071)	(58.732)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(2.008)	(763)	(2.771)
Despesas gerais e administrativas	(211.068)	(57.529)	(268.597)
<i>Despesas gerais e administrativas</i>	<i>(172.675)</i>	<i>(43.942)</i>	<i>(216.617)</i>
<i>Depreciação e amortização</i>	<i>(38.393)</i>	<i>(13.587)</i>	<i>(51.980)</i>
Equivalência patrimonial	(171)	-	(171)
Outras despesas (receitas) operacionais	(13.898)	12.354	(1.544)
Prejuízo antes do resultado financeiro	(50.518)	14.158	(36.360)
Resultado financeiro	(88.393)	(8.338)	(96.731)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(138.911)	5.820	(133.091)
Imposto de renda e contribuição social	5.954	(818)	5.136
Corrente	(13)	(3)	(16)
Diferido	5.967	(815)	5.152
Prejuízo do período	(132.957)	5.002	(127.955)

26.2 Ativos e passivos por segmento

Ativo	31/03/2024			31/12/2023		
	Brasil	Argentina	Consolidado	Brasil	Argentina	Consolidado
Ágio	231.248	-	231.248	231.248	-	231.248
Ativo intangível	584.977	67.048	652.025	610.727	69.246	679.973
Ativo imobilizado	20.681	6.835	27.516	22.070	6.918	28.988
Contas a receber de clientes	830.828	20.825	851.653	810.877	31.758	842.635
Adiantamento a fornecedores	409.918	75.384	485.302	472.814	239.250	712.064
Despesas pagas antecipadamente	75.715	1.491	77.206	52.022	1.230	53.252
Direito de uso de arrendamento	56.461	161	56.622	62.692	75	62.767
Outros ativos por segmento	185.956	93.163	279.119	125.968	98.422	224.390
	2.395.784	264.907	2.660.691	2.388.418	446.899	2.835.317
Ativos não alocados			1.149.386			1.195.567
Total do ativo			3.810.077			4.030.884

Passivo	31/03/2024			31/12/2023		
	Brasil	Argentina	Consolidado	Brasil	Argentina	Consolidado
Fornecedores	520.524	130.236	650.760	642.647	225.272	867.919
Contratos a embarcar antecipados de pacotes turísticos	1.164.024	61.516	1.225.540	1.111.294	127.822	1.239.116
Outros passivos por segmento	144.606	80.639	225.245	175.843	25.430	201.273
	1.829.154	272.391	2.101.545	1.929.784	378.524	2.308.308
Passivos não alocados			1.130.101			1.114.617
Total do passivo			3.231.646			3.422.925